



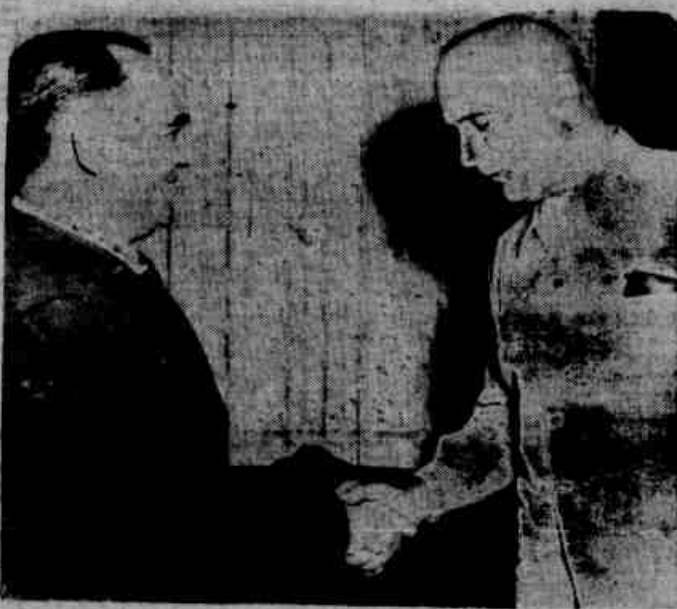
PACTO JÂNIO-JANGO COM "SLOGAN" PERONISTA

LEIA NA
3.ª PAG.



Acareação espetacular prova:

PADILHA AJUDOU A DESCOBRIR A RÊDE DE ESPIÕES NAZISTAS



À esquerda, 1.º foto: o major Araken encontra-se com o deputado Padilha pela primeira vez. Vão à casa do coronel Denys. 2.º foto: Padilha pede a Denys esclareça sua situação no inquérito que condena Túlio Régis como espião. 3.º foto: Denys explica a Araken por que são falsas as acusações de Túlio, em carta à "Última Hora". Por fim (foto acima), o major Araken, satisfeito com as explicações sobre a situação de Padilha durante a guerra, despede-se do coronel Denys. Um aperto de mãos de camaradas de armas.

O coronel Denys, do Estado Maior de Etchegoyen, ex-comandante da Contra-Espionagem, presta esclarecimentos ao major Araken, presidente da Associação dos Ex-Combatentes e à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — A "Última Hora", de mãos dadas com a quadrilha de Coriolano de Góis, é desmascarada pelas informações da Inteligência Militar — Túlio Régis do Nascimento mentiu na carta que escreveu ao jornal de Samuel Wainer — De como foi adulterada a entrevista dada pelo major Araken — A verdade quanto ao inquérito sobre a espionagem nazista no Brasil — A "Última Hora" vai ser obrigada a engolir a mentira que pregou ao país — Decisivas declarações do major Araken à TRIBUNA DA IMPRENSA — (Texto na 4.ª página)

Reportagem de HERMANO NOBRE ALVES — Fotos de CARLOS GOMES

PRIMEIROS SUSPEITOS DA QUADRILHA DA ÁGUA

A Polícia vai investigar a vida de Paulo Moura, assistente de Fluzza — Também o sr. Roberval de Medeiros, engenheiro encostado ao Departamento de Águas, vai sofrer uma devassa — Causa: comércio clandestino da água

LEIA NA
PÁGINA 10

CUSTARÃO CR\$ 100 MIL AS AGITAÇÕES PRO-SALÁRIO MÍNIMO DE CR\$ 2.400,00

Ultimados os preparativos pela União Sindical paulista — Dois representantes de sindicatos virão ao Rio falar com o Ministro do Trabalho

PAULO, 5 (Sucursal) — Reunidos em assembleia da União Sindical, que agrupa sindicatos e federações de todo o Estado, dirigentes sindicais paulistas ultimaram os preparativos para as manifestações do salário mínimo. Revelou-se que serão gastos cerca de Cr\$ 100 mil. Só a concentração final, dia 15, no teatro Colombo, custará aos sindicatos Cr\$ 40 mil. Em cada concentração, serão quatro os oradores oficiais, segundo esquema da Comissão de Propaganda: um membro do movimento (Comissão Pro-Salário Mínimo), um diretor de sindicato, um associado de sindicato e uma mulher. Estes serão os primeiros a fa-

lar. Depois, virão os oradores espontâneos, estendendo-se a concentração pela noite a dentro. Para a concentração final, no Colombo, serão também considerados oradores oficiais os representantes de outros Estados. CARAVANA AO RIO Antes das manifestações, uma caravana sindical irá ao Rio para falar com o ministro do Trabalho. Irão dois representantes de cada sindicato. Para transporte, as Confederações já se dirigiram à Central do Brasil. Em último caso, serão fretados ônibus especiais.

Por causa de uma mulher

Não houve bênção nos Barbadinhos

NAO houve hoje, como em todas as 12x, sexta-feira, a bênção (esperado de água benta) na Igreja dos Capuchinhos (ruaaddock Lobo) — uma penitência por ter sido a casa de Deus ultrajada, segundo nos informou frei Frederico. A decisão foi comunicada de púlpito e centenas de fiéis que aguardavam a bênção. Disse o frade que a deliberação da Congregação tinha sido provocada pelo procedimento de uma mulher que, em traje inconveniente, se deixara fotografar no interior da Igreja, causando escândalo e profanação. O frade apelava, assim, para as famílias cristãs no sentido de se trajarem com recato. Pedindo a Deus que perdoasse a grave ofensa, informou que a bênção seria dada na próxima sexta-feira.

LEIA HOJE

- NA 2.ª PAGINA — Reunião da COFAP: aumento do leite e do açúcar
- NA 3.ª PAGINA — "Guillobel ajuda sua própria nomeação"
- NA 6.ª PAGINA — Frestes novamente processado
- História do homem que casou no Presídio
- NA 10.ª PAGINA — Voliam no trabalho os operários do açúcar
- Terceira dimensão a preços comuns
- Amençado o Rio de novo racionamento



TANCREDO afirmou que não temos oposição. Arinos respondeu que não temos governo. Vem agora Plínio Salgado e diz que não temos nem uma coisa nem outra, numa entrevista exclusiva a José Machado, que publicamos, apesar de nossa discordância da sua ideologia política. Condenou ele a atuação dos nossos partidos, em sua maioria transformados em sindicatos eleitorais, sem nenhum programa ou pensamento definido. (TEXTO NA NONA PAGINA)

O Cardeal de São Paulo Indicou A. Amoroso Lima para embaixador na S. Sé

"Para um nome desse porte não se fazem sondagens", diz Apolônio Sales. ATÉ o momento, o governo não mandou sondar o Senado para a indicação do nome do sr. Alceu Amoroso Lima para embaixador do Brasil no Vaticano. Todos os senadores consultados pela reportagem negaram que tivessem sido sondados. "Para um nome do porte de Alceu Amoroso Lima — disse o sr. Apolônio Sales — não há necessidade de se fazer sondagens no Senado". O sr. Hamilton Nogueira, presidente da Comissão de Relações Exteriores, é da mesma opinião do seu colega pernambucano. INDICADO PELO CARDEAL DE S. PAULO A indicação do sr. Alceu Amoroso Lima para a Embaixada no Vaticano foi realmente feita ao sr. Getúlio Vargas. Logo após o falecimento do sr. Cristiano Machado, esteve no Rio o cardeal-arcebispo de S. Paulo, D. Carlos Carmelo e nessa ocasião, visitando, no Catete, o sr. Getúlio Vargas, este perguntou-lhe quem poderia ser o substituto do sr. Cristiano na Embaixada, junto a Santa Sé. No momento, Dom Carlos não sugeriu nenhum nome, ficando de pensar no assunto. Dias depois, escreveu uma carta ao presidente da República sugerindo o nome de Alceu Amoroso Lima.



GÓIS ENSINA A DAR GOLPES — Fardado de general de Exército e bebendo, além de água mineral, o conteúdo de uma garrafinha cuja tampa serve de cálice, o ministro do STM, general Góis Monteiro, depois ontem, na 3.ª Vara de Fazenda, no processo de reparação civil intentado contra a União e contra o Estado de S. Paulo pelo sr. Júlio Mesquita Filho e pelos herdeiros de Armando Sales de Oliveira. Um pouco esquecido de nome, fatos, datas e texto da Carta de 1937, o General pouco adiantou com seu depoimento ao esclarecimento da causa. (Texto na 9.ª página)

Com o apoio da Inglaterra e dos EE. UU. O Exército Alemão vence a resistência da França Recupera-se o comércio exterior da Alemanha — Grandes levadas de judeus estão chegando ao Rio — O "Laennec" trouxe 52 (Na 2.ª página)

WAINER QUER SER DEPUTADO

O BESSARABIANO Samuel Wainer será um dos candidatos a deputado pelo Distrito Federal na chapa do PTB. Será indicado pelo desconhecido Duque de Assis, pelo antigo pelego Luis Augusto da França e aproveitará, em propaganda de sua candidatura, a frente sindicalista que vem procurando formar através de "Última Hora". Para a sua candidatura e para a frente sindicalista, Samuel Wainer está procurando o apoio dos comunistas através do deputado Roberto Moreira, com quem Francisco de Assis Barbosa conversou ontem demoradamente. Apesar de dizer que destruiria a "frente" de Samuel com um só dia de ação, Moreira deixou a resposta definitiva para depois.

Prezado leitor:

A TRIBUNA DA IMPRENSA publicará, segunda-feira, mais um importante pronunciamento sobre a situação nacional, dentro da série de entrevistas que a nossa reportagem política está realizando com líderes da Oposição e do Governo. Trata-se, agora, da palavra do sr. Otávio Mangabeira. Palavra autorizada de um grande chefe político. Palavra autorizada de quem acompanha, de perto, há vinte e cinco anos, os acontecimentos decisivos na vida deste país. O sr. Otávio Mangabeira fala sobre si mesmo, sobre Getúlio, sobre Etelvino, sobre Cleofas. Mas fala principalmente sobre a UDN.

LEIA NA
9.ª PAGINA

O REDATOR DE PLANTÃO

FRENTE POLÍTICA DE PELEGOS PARA APOIAR GETÚLIO

Voices da Cidade

O MINISTRO Antônio Balbino recebeu seu carro particular dos Estados Unidos. Comprou-o por Cr\$ 70 mil. Logo no dia do porto, recebeu uma oferta: Cr\$ 350 mil. O Ministro não vendeu o automóvel. Mas logo depois teve o desposto de ter o seu motorista dar uma "fritada" violenta com o seu novo carro.

INTERPELADO sobre a candidatura de Sr. Lourival Fontes ao governo de Sergipe, declarou o deputado Francisco Macedo que, se pudesse, mandaria o Sr. Lourival para a Coréia. "Como bucha de canhão" — acrescentou.

ONTEM, na hora em que deveria estar entrando em discussão, no plenário da COFAP, o aumento do preço do pão, uma dona de casa telefonava para nossa redação, informando que o aumento já fora "resolvido" pelos padeiros. O pão pelo qual pagara até a véspera Cr\$ 2,40 estava custando, naquele momento, Cr\$ 3.

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A UNITED Artists, que distribui "Orelha de Orson Welles", em vários países, não vai apresentá-lo no Brasil. É o último filme dirigido por Welles, filmado na Itália e Marrocos.

O PRÓXIMO filme de Cavalcanti será "O Visitante da Noite", formado por quatro histórias fantásticas. Vinícius de Moraes, Hélio Nogueira, Osvaldo Moles, Hermilo Borba Filho, Miroslav Silevski e o próprio Cavalcanti estão preparando o argumento.

JOSE DO RIO

REUNIÃO DA COFAP

Aumentados o leite e o açúcar, ontem

Tabelado o pão francês — O coronel Hélio Braga contra o aumento de refrigerantes — O IAA não ficou satisfeito

O CARIOCA vai pagar, a partir de amanhã, Cr\$ 4 pelo litro de leite e Cr\$ 5,20 pelo litro de açúcar. O aumento foi decidido pela COFAP, em reunião realizada ontem.

Coronel Hélio Braga, chefe do IAA, não ficou satisfeito com o aumento do preço do leite e do açúcar.

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS
SEGUROS
TRANSPORTES

WARRANTS
DESPACHOS
EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pósto de Serviço "GULF"
GRÜNEWALD & MEYER LTDA

Fundada em 1940

MAZENS:

Cais do Porto
Praça São Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Ottoni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sá, 50/52 - Tel.: 48-4268
Rua da Igreja, 9

Impermeabilização de Obras:

Técnicos com equipe de operários habilitados aceita serviços de subsolos, piscinas, calhas d'água, terraços, marquises, etc.

Orçamentos com o senhor Hélio Castanheira, Av. 13 de Maio, 23 - 5.º andar - Sala 526-A - Tel.: 52-6478.

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

CAPITAL e RESERVAS Cr\$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

TELEFONES: 22-1900 - 22-1908 - 22-1909 - 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL - Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA - Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR - Gerente.

SEDE PRÓPRIA - RUA DO CARMO, N. 43,
esquina da Rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

ROTATIVA DUPLEX

Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotípia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.

Tratar com a Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA — Preço a combinar —

BANCO MINIRO DA PRODUÇÃO S.A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas 475-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Depositos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS
SEGUROS
TRANSPORTES

WARRANTS
DESPACHOS
EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Impermeabilização de Obras:

Técnicos com equipe de operários habilitados aceita serviços de subsolos, piscinas, calhas d'água, terraços, marquises, etc.

Orçamentos com o senhor Hélio Castanheira, Av. 13 de Maio, 23 - 5.º andar - Sala 526-A - Tel.: 52-6478.

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

CAPITAL e RESERVAS Cr\$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

TELEFONES: 22-1900 - 22-1908 - 22-1909 - 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL - Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA - Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR - Gerente.

SEDE PRÓPRIA - RUA DO CARMO, N. 43,
esquina da Rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

ROTATIVA DUPLEX

Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotípia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.

Tratar com a Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA — Preço a combinar —

BANCO MINIRO DA PRODUÇÃO S.A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas 475-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Exército alemão vence a resistência da França

Com o apoio da Inglaterra e dos EE. UU.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.

O EXERCÍTO alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França. O Exército alemão venceu a resistência da França.



FALTA D'ÁGUA NA "TRIBUNA" — Temos ontem um dia de seca. Na caixa da TRIBUNA DA IMPRENSA não caiu a menor gota de água. Para fazer o jornal, apelamos para o comando do Corpo de Bombeiros emprestou a mangueira. Na foto, o corpo de bombeiros descarregando a água em frente à nossa sede. Aos comandos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros os nossos agradecimentos.

Ainda em mistério o crime do Leblon

CONTINUA preso no 1.º distrito, há 5 dias, sem nada confessar, o operário Aquiles Izidoro, acusado de ser o matador do vigia Antônio Nóbrega de Almeida, que na noite do dia 1.º deste mês foi encontrado agonizante nas obras do edifício em construção da av. Delfim Moreira, s/n.

Antônio, que tinha dois ferimentos a faca no peito e nas costas, antes de morrer, disse a alguns companheiros de trabalho, que Aquiles tinha sido o seu matador.

Aquiles, levado ao distrito, negou o crime, dizendo não ver Antônio há mais de uma semana. O suspeito, embora preso, continua negando o crime e a polícia não tem provas suficientes para culpá-lo.

Na Justiça, o processo dos contrabandistas de uísque

O PROCESSO instaurado contra os contrabandistas do "El-Monhalid" foi remetido, ontem, à Corregedoria de Justiça a fim de ser distribuído. Consta de 287 páginas datilografadas. São diretamente acusados: Marcel Chavalier, Claude Paschoud e Henry Tilly, o comandante do navio.

AVIAÇÃO

A era dos aviões a jato

Impressões de pilotos e passageiros que já voaram no célebre avião Cometa

ESTA é indiscutivelmente, a semana dos aviões a jato: para cima e para baixo, em esquadilhas muito voadas, assustam a todos os estrondos e zumbidos diferentes que fazem os caças americanos a passar voelmente.

Estes são os tempos de guerra, os caças que também voam na Coreia e que atualmente estão dispostos nos principais aeroportos europeus, prontos para defender os céus de uma agressão súbita.

Atrás destes, porém, vêm os grandes aviões de passageiros, já sem as clássicas hélices, em linhas aerodinâmicas, superfícies lisas e brilhantes, com multicasas inovações importantes.

Enquanto voava na Europa, ficava com inveja de meus colegas da BOAC, que passavam por mim com uma velocidade de relâmpago, que transmitiam as mensagens dizendo que "estavam a 12.000 metros, em céu azul", enquanto eu aqui em baixo — pobre do Constellation — continuava nos 4.500 metros, a 100 milhas por hora.

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Nos aeroportos onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

Na aeronave onde eu estava, tive ocasião de falar com passageiros e passageiros. Os aviões Cometa subiam e desciam, manobrados por mãos habilíssimas e eram rápidos, enquanto os outros continuavam na rota, vagarosamente, sentindo-se mil anos atrasados!

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA

RUA ALMIRANTE SADDOK SA 275
Tel. 27-0757 — Ipanema

COMUNICA
QUE ESTÃO ABERTAS AS
INSCRIÇÕES PARA 2.ª ÉPOCA DOS
EXAMES DE ADMISSÃO

Sapataria LÉTE

Variado sortimento dos chamados calçados SOUTO

RUA DA CARIOCA, 31

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância. Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância. Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância. Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância. Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância.

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Amar foi seu pecado", "Paris em abril", "Roma as 11 horas", "2 — 3,40 — 5,30 — 7,40 — 10,30: "Abot e Costello no planeta Marte", "Nem sangue, nem areia", "Fugindo ao passado", "Sentinelas do deserto".

11,40 (ao no Metro Passado) — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10: "O velho da aventura".

CINELANDIA

IMPERIO (22-8348) — Paris em abril.

METRO PARSELLO (22-6490) — O velho da aventura.

ODRON (22-1808) — Sentinelas do deserto.

PALACIO (22-0882) — Abot e Costello no planeta Marte.

PATHE (22-8785) — Nem sangue, nem areia.

PLAZA (22-1097) — Roma, as 11 horas.

RIVOLI — As duas drãs.

VITORIA (42-0020) — Fugindo ao passado.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Patallada.

COLONIAL (48-8512) — Roma, as 11 horas.

FLORIANO (48-8074) — Sentinelas do deserto.

IDEAL (48-1218) — Amar foi seu pecado.

IRIS (42-9783) — Sentinelas do deserto.

LAPA (22-2543) — No reino dos monstros.

MEM DE SA (42-2323) — Abot e Costello no planeta Marte (e) Uma noite no paraíso.

PRESIDENTE (42-7128) — As duas drãs.

PRIMOR (42-6831) — Roma, as 11 horas.

S. JOSE (42-0582) — Nem sangue, nem areia.

TEXAS — Sete homens mais.

ZONA SUL

ALASKA — Amar foi seu pecado.

ALVORADA (27-2938) — Nem sangue, nem areia.

ART PALACIO (37-8443) — As duas drãs.

ASTORIA (47-0466) — Roma, as 11 horas.

ATRECA (45-6813) — Amar foi seu pecado.

BOTAFOGO — Fugindo ao passado.

COPACABANA (47-2803) — Sentinelas do deserto.

IPANEMA (47-2806) — Depois do vendaval.

LEBLON (27-7805) — Sentinelas do deserto.

METRO COPACABANA (37-9797) — O velho da aventura.

MIRAMAR — Abot e Costello no planeta Marte.

NACIONAL (26-6072) — Nem sangue, nem areia.

PAX — O velho de viver.

PIRAJA (47-2988) — Paris em abril.

POLITEAMA (25-1143) — A Lusa da ribeira.

RIAN (47-1144) — Abot e Costello no planeta Marte.

RITE (37-7294) — Roma, as 11 horas.

ROXY (37-3248) — Fugindo ao passado.

S. LUIZ (28-7879) — Sentinelas do deserto.

TIJUCA

AMERICA (48-4512) — Abot e Costello no planeta Marte.

AVENIDA (48-1667) — Paris em abril.

CARCOA (28-8178) — Sentinelas do deserto.

RAIDOCK LOBO (48-9010) — Roma, as 11 horas.

MARACANA (48-1010) — Paris em abril.

METRO TIJUCA (48-9070) — O velho da aventura.

OLINDA (48-1033) — Roma, as 11 horas.

TIJUCA (48-4518) — Amar foi seu pecado.

VELO (48-1381) — A doce inocência.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Tico-tico no Tuzo.

BANDEIRA (25-7575) — Campo de batalha.

BANDEIRANTES (29-3262) — Na viagem do vício.

BARONERA — Nem sangue, nem areia.

BONFUCESSO — Sentinelas do deserto.

Rua do Lavradio, 99

Director

CARLOS LACERDA

Redactor-Chefe

ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-3128

(Rêde interna)

ASSINATURAS

Assal 240,00

Semestral 120,00

Trimestral 60,00

Número avulso 1,00

Número atrasado 1,20

VIA AEREA 1,00

com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante con-

telegramas: CARLAUERDA, Rio

SUCURRAL DE A. PAULO

Praga Ramo de Azevedo, 209,

7.ª sala 704/5. — Tel.: 38-6472

Endereço Telegrafico:

LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por

toda a matéria publicada

Opinião

Peão, heim?

O SR. Alberto Deodato, falando

na televisão, disse que o sr.

Jodo Goulart é "o peão mais

demagogo que nos tem apare-

cido".

Engana-se o deputado da

UDN mineira, Jango não é

peão. É possível, fazendas ate

no Uruguai e gasta dinheiro, e

rôdo, no Distrito Federal, en-

gando a pelegos, fazendo propa-

ganda pessoal e frequentando

"botões".

Enquanto isso, os peões das

suas estâncias não são benefi-

ciados pela legislação traba-

lhistica com que o ministro en-

che tanto a boca.

O máximo que Jango pode

ser, de vez em quando, é es-

tancieiro disfarçado de peão.

Judas Wainer

GAMUEL Wainer, que conti-

nua diretor, de fato, da

"Ultima Hora", planejou de

comum acordo com o grupo Co-

riolano de Goiás, uma campanha

contra o deputado Raimundo

Padilha.

Para isso, conseguiu que o

ex-capitão Túlio Régis do Naci-

mento, condenado por crime

de espionagem em favor dos

nazistas, afirmasse que Padilha

ganhou Cr\$ 11 mil para ser

espião.

A carta, publicada com esta-

O SR. Getúlio Vargas foi, neste país, o primeiro político a cultivar, verdadeiramente, o povo como base para a conquista e a detenção do poder. Parecia que se debruçava sobre os problemas psicológicos da multidão, media-lhe os instantes e agia em consequência. Espirito sem filosofia, inteligência sem conteúdo sendo, ao contrário, ele próprio, apenas instinto, não procurava, nos seus contatos com a massa, falar-lhe à inteligência, ao raciocínio, às qualidades superiores. Dirigia-se apenas aos seus instintos.

A inegável popularidade de que desfrutou com abuso, neste país, teve este fundamento, apenas. Não era, nunca foi ao povo, como ao componente de uma nacionalidade que ele se dirigia. Dirigia-se ao primarismo das suas necessidades materiais. Com isso, desintegrava a multidão, a massa, o povo, dirigindo-se apenas ao

homem, às suas necessidades particulares, às suas premissas pessoais. Para melhor conquistá-la desintegrava, ele, a comunidade.

Acontece, porém, que abusou, por demais de sua técnica. Vinte anos de promessas não cumpridas, de realidades pequeninas, de benefícios que se tornam, logo depois, utópicos pela pequenez com que foram dados, convenceram, afinal, a todos esses indivíduos a que particularmente se dirigia o sr. Vargas, de que, em suas falas, promessas, anúncios de benesses nunca vistas, havia apenas demagogia e exploração.

O trabalhador brasileiro já se convenceu de que não adianta nada dar-lhe os pequeninos bombons que o sr. Vargas sempre lhe deu se ao passo disto não se trata, também, de criar, no país, uma estrutura social e econômica compatível e equilibrada com as necessidades e os de-

veres de todas as classes em conjunto. O operário já verificou, pela dolorosa experiência a que o submeteu a demagogia getuliana, que sua classe não é uma supremacia, mas um componente, não é uma proeminência, mas um elo social que só pode viver em conjunto, em harmonia com todas as outras classes.

E' por isto que, quando manda Jango espicaçar os instintos da massa operária, o sr. Vargas não se arreceia de contrariá-los, como está fazendo no caso do salário-mínimo. Ele sabe que o trabalhador brasileiro já está curado, por dorada e duradoura experiência, desta sovada espécie de demagogia. E enquanto Jango, primário e inexperiente, continua a bater nos velhos refrões, o sr. Getúlio Vargas se dedica a procurar, como quem toma lições de psicologia das multidões com o velho Le Bon, novos motivos de incitamento ao ânimo popular, novos caminhos para atingir a alma do povo, os seus sentimentos cívicos, a sua grande e eterna necessidade de orientação.

Agora mudou ele, nitidamente, os rumos de sua perigosa demagogia. Já não é material, imediato quando fala ao povo. Já não é o salário, a aposentadoria, a pensão, a casa própria, o instrumento pessoal de trabalho que promete ao operário, como se promettesse uma libertação. Esses chavões, ele o sabe, foram enterrados pelo progresso da consciência do povo que se esclareceu, que se abriu a conhecimentos novos, que adquiriu sentido cívico.

Agora, acompanhando a evolução do pensamento popular, o sr. Vargas finge que progride e quer falar aos sentimentos superiores, ao raciocínio, ao patriotismo do povo. Dai a urticária de nacionalismo que pontea os seus mais recentes discursos. Depois de haver esgotado, na sua demagogia, o tema da salvação da classe ele se dirige às mesmas classes que enganou antes, falando-lhes, agora, num rudimentar nacionalismo de iletrado, ao patriotismo, aos sentimentos de independência, aos anseios de autonomia.

Parece que estudou, agora, um pouco de psicologia popular e mudou de rumo. Como, entretanto, estudar não é o seu forte, fez este estudo pela rama, sem atingir ao âmago da ciência. Por isto não viu que na alma popular há, sempre, um grande conteúdo de confiança e fé que não admite tráfico, nem engano pois, quando se sente traído, transforma-se em revolta. Pode, por isto, o sr. Vargas dirigir-se, com o novo esquema de sua demagogia, à inteligência, ao raciocínio, ao civismo do povo brasileiro. Não encontrará mais repercussão porque, pela longa desesperança a que arrastou o povo, deixou-o cético, revoltado, doente de sua presença e de sua voz.

Não, o sr. Getúlio Vargas não conseguirá nunca mais enganar o povo, quaisquer que sejam os chavões demagógicos que encontre para fazê-lo.

O direito de comer



Desenho de (HILDE)

ACAREAÇÃO ESPETACULAR PROVA:

PADILHA AUDOU A DESCOBRIR A RÊDE DE ESPÍOES NAZISTAS

A TRIBUNA DA IMPRENSA promoveu, ontem à noite, uma acareação do deputado Raimundo Padilha com o major Araken Ararê da Cunha Torres, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, e o coronel Olindo Denys, que foi Delegado Especial de Segurança Política, nos anos de 1942-43, e desfer a rede da espionagem nazista no Brasil. Nessa reunião, o coronel demonstrou ao major Araken e a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que o deputado Raimundo Padilha não só é inocente das acusações de espionagem que lhe foram feitas pelo ex-capitão Túlio Régis do Nascimento, como também ajudou a identificar espíões de Hitler em nosso país.

O coronel declarou, também, que as suas informações podem ser confirmadas pelo general Alcides Etcheegoyen. Na época do inquérito sobre a espionagem, o general Etcheegoyen era Chefe de Polícia. Atualmente, Inspetor da Artilharia de Costa e Anti-Aérea, é comandante do coronel Denys.

HISTÓRICO DO CASO A "Ultima Hora" publicou, antontem, uma carta do ex-capitão Túlio Régis do Nascimento, acusando o deputado Padilha de receber Cr\$ 11 mil para fornecer, a espionagem nazista, durante a guerra, informações sobre a base americana em Natal.

Condenado a 30 anos de prisão por espionagem, pelo Tribunal de Segurança Nacional, o ex-capitão Túlio Régis, agora, a anulação do processo que foi supervisionado por elementos da contra-espionagem do Exército.

A carta de Túlio foi publicada ontem, em vários jornais, sob a forma de matéria paga. O deputado Padilha acha que a publicação foi financiada pelo grupo Coriolano de Goiás, responsável pela venda de licen-

revisão do processo que o ex-capitão pediu ao Supremo Tribunal Militar, há coisa de cinco anos.

"Fui procurado com antecedência por pessoa ligada ao sr. Túlio e que me pediu que desmentisse, em julho, todo o depoimento que havia prestado contra ele perante o coronel Denys. O pretexto seria o de ter eu sofrido violência. Recusou-me. Fui, no entanto, arrolado para depor e, perante o juiz Francisco Chagas, declarei que mantinha o meu depoimento, palavra por palavra."

A ENTREVISTA FALSIFICADA O major Araken, dirigindo-se ao coronel Denys, explicou:

"Como presidente da Associação dos Ex-Combatentes, assim que surgiu o caso Túlio Régis do Nascimento, fiz um ofício ao Supremo Tribunal, declarando que os veteranos de guerra não se podem conformar com a impunidade de um traidor."

"Quando a 'Ultima Hora' publicou a carta de Túlio, um dos seus repórteres telefonou-me para perguntar o que achávamos da denúncia a respeito do deputado Padilha. Declarei, em resumo, que a fonte de informação não merecia crédito, mas que, num assunto de tamanha gravidade, toda e qualquer informação, parte de onde partir, deve ser investigada."

"Perguntou-me o repórter o que faríamos, caso fosse provado que Padilha era espião. Disse-lhe que nós saberíamos agir. Perguntou-me de que maneira. Respondi-lhe que recorreríamos a Justiça, se necessário. Indaguei-me, ainda, se o de ele ser deputado não lhe infligia a minha resposta. Foi de que, nesse caso, o problema seria da Justiça Eleitoral. Não disse, de maneira alguma, que pediríamos a verificação dos votos que levaram Padilha à Câmara."

"A não ser este último ponto, que reputo da maior gravidade, a entrevista não foi adulterada. A minha resposta, porém, foi um tratamento escandaloso dado a declarações ponderadas. Houve, de fato, falsificação do espírito das minhas afirmações."

AFIRMAÇÃO DECISIVA E, em seguida, perguntou ao Coronel:

Meis estudiosos a mocidade paulista

NUMERO de candidatos aos cursos superiores das Faculdades de São Paulo atinge hoje a 6.355, contra 5.216, do ano passado.

A Escola de Medicina possui apenas 80 vagas e já conta com 779 candidatos. Na Faculdade de Direito, a mais procurada, já foram matriculados 1.535 candidatos.

Nas outras Faculdades e também muito grande o número de candidatos aos exames vestibulares. Com o número de inscrições baseado na chamada Lei de Equivalência, o total de candidatos se eleva a 7.900 mais ou menos.

Derrotado Jango nos Radialistas

Vencedora a chapa Manoel Barcelos

JANGO Goulart foi derrotado nas eleições do Sindicato dos Radialistas.

O seu candidato, sr. Norberto Ferreira Lopes, obteve apenas 144 votos contra 229 do sr. Manoel Barcelos, que, lutando contra recursos sem base na Consolidação das Leis do Trabalho, demonstrou maior prestígio no seio da sua classe.

O pleito iniciou-se, às 8 horas, terminou às 21,30, quando se iniciou a apuração e eral. Os resultados finais foram colhidos já durante a madrugada de hoje, quando apresentaram a seguinte "quantum".

TEATRO

BOLSO (27-1736)

CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: "Cia Siva, "Quê-Ru me Reboler".

FOLIES (27-5216) — Desencano, até depois do Carnaval.

JARDEL (27-5712) — "Marrufo e bombo". As 20 e 22 horas. Vespertila, sábado e domingo, com Linda Batista. Nova versão, terça-feira.

DULCINA (22-8875) — "Os Inocentes", as 21 horas. Vespertila, sábado e domingo, às 16 horas.

MANUEL (22-7721) — Desencano.

REPÚBLICA (22-0211) — Desencano.

TEATRO MUNICIPAL (42-3185) — Desencano.

SERRADOR (42-6442) — Desencano.

acontece toda a

O "CADILLAC" CAIU NO CANAL
DESGOVERNANDO-SE ao fazer a curva da avenida Paulo de Frontin, do lado par para o ímpar, o "Cadillac" chapa 58-86, dirigido pelo motorista amador Rafael Aguiar, de 31 anos, casado, funcionário público, da rua Cândido Mendes, 21, apartamento 101, precipitou-se no canal do Rio Comprido.

Apresentando ferimento contuso no frontal, contusões e escoriações generalizadas, o motorista foi medicado no Pronto Socorro. Foi solicitado ao Serviço de Trânsito socorro para o carro, que ficou parcialmente danificado.

A ocorrência foi registrada pelo 14.º Distrito Policial.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura instável. Ventos variáveis, moderados a frescos. Máxima 32,2. Mínima 23,6.

Agredido por quatro desconhecidos

Um interpelar quatro desconhecidos, no ônibus em que viajava com destino a sua residência, a respeito de sua carteira de moedas antigas que havia desaparecido no interior do mesmo, o ajudante de câmaras Demétrio Eduardo da Silva, de 21 anos, solteiro, da rua do Espírito Santo, número 10, na Vila Rosali, em Caxias, e seu irmão Manoel Justino de Jesus, de 20 anos, solteiro, foram baleados pelos mesmos, nas proximidades da Fábrica Nacional de Motores.

Em estado grave, os dois irmãos foram internados no Hospital Getúlio Vargas e os agressores fugiram.

As autoridades policiais de Caxias entraram em diligências para identificar e capturar os agressores.

Esfaqueado pelo bebê

Um dirigente, ontem, para sua residência, em uma rua da Pórtela, 232, o motorista Antônio José da Silva, de 41 anos, casado, sem saber por que, foi agredido, pelo desordeiro Meir de tal, que se achava embriagado, em frente ao número 333, da mesma rua. Com ferimento no abdome, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas. O criminoso fugiu.

O fato foi registrado pelo 24.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cambelha", "Pangala", "Saint Thomas", "Palma", "Lacunar", "Comandante Lira", "Siderurgia B" e "F. And F. Senferrer".

Os ladrões fizeram uma "limpeza" no palacete do vereador milionário

Um voltar ontem de Caxambu, onde passava as férias, o vereador (agora PSD) Celso Lisboa, diretor do colégio Vera Cruz, penetrando em seu palacete, da av. Maracanã, 1327, notou imediatamente ter sido o mesmo visitado por ladrões. Ato contínuo comunicou às autoridades do 17.º distrito policial, que registraram a falta dos seguintes valores: um cofre pesando 60 quilos, contendo joias no valor de 300 mil cruzeiros; um porta-joias com 60 gramas de ouro; vários vidros de perfumes franceses; 30 ternos de roupa e várias peças de linho; um relógio da Suíça, que fora modica hora em hora (único no Brasil), trazido pelo vereador, no valor de 50 mil cruzeiros; copos e garrafas de uísque; um anel com uma pedra de brilhante no valor de 100 mil cruzeiros; uma colcha no valor de 20 mil cruzeiros e 10 vestidos.

As autoridades do 17.º distrito policial entraram logo em diligências, procurando ouvir os moradores vizinhos do vereador. Em um apartamento próximo ao palacete, submergiram as autoridades, que uma empregada notou a atitude estranha de 4 homens e uma mulher, que ontem pararam um carro de praça em frente ao palacete e entraram, pela porta da frente, trazendo de vez em quando vários embrulhos. Embora estranhasse, a empregada não tomou nenhuma atitude porque julgou tratar-se de um parente do vereador que ela sabia estar fora. Porém, por via das dúvidas, tomou o número do carro. Esta empregada ainda não foi ouvida pelas autoridades porque não reside com seus patrões, mas tão logo regressar ao trabalho prestará sua valiosa informação.

Cr\$ 8 milhões para os marítimos

Segunda-feira o início do pagamento do abono, adicionais, repouso e gratificações — O repouso semanal será pago em 12 prestações

O LOIDE e a Costeira vão iniciar, segunda-feira, o pagamento atrasado, aos marítimos, referente ao repouso semanal remunerado, abono de emergência, adicionais e gratificações — declarou-nos o sr. Manoel Uchoa Filho, presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Assim, a greve para o dia 10 será suscitada.

Os pagamentos do Loide, na segunda-feira, importam em 8 milhões de cruzeiros, sendo que o repouso semanal em 56 milhões — disse a sra. Uchoa Filho.

EM 12 PRESTAÇÕES
O repouso semanal remunerado não será pago de uma só vez e sim em 12 prestações. A primeira prestação, no entanto, será paga na segunda-feira a toda a classe marítima.

O sr. Linthine Isaas, presidente

Francisco Fernandes de Aguiar

(MISSA DE 7.º DIA)
Dr. Anésio Frota Aguiar e filhos, cel. Francisco Fernandes de Aguiar Filho e senhora, Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira, senhora e filhos, Dr. Othon Paulino de Santana, senhora e filha, Raimundo Fernandes de Aguiar, senhora e filha, convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 6, às 11.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pela via da rua Inesquecível sagra, pai e avô FRANCISCO FERNANDES DE AGUIAR. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Walmor Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)
Seus colegas e amigos do Colégio Brasileiro de S. Cristóvão, profundamente contristados com seu prematuro falecimento, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada na Igreja da Lapa, amanhã, sábado, dia 6, às 8.30 horas. Antecipadamente agradecem a compreensão.

Góis Monteiro no processo Armando Sales: DEE, ENISTA DA COLPE E NÃO SABE QUASE NADA

Baptista Teixeira recebeu ordem de Filinto — Ademair de Barros deu informações contra Armando Sales e Júlio de Mesquita — Ninguém disse que Getúlio mandou bani-los — Vai depor o brigadeiro Eduardo Gomes

Os Góis Monteiro, depois, ontem, a tarde, no processo Armando Sales. Tomou água mineral (meio copo), água da bica isolada, meio copo) e alguns remédios que estava em uma garrafa térmica. Não sabe quem mandou banir Armando Sales e Júlio de Mesquita, ou se sabe não disse. Deu uma receita para um golpe de Estado.

UM DEPOIMENTO E UMA RECEITA
Muita gente foi ouvir o depoimento do general Góis Monteiro, na 3.ª Vara de Fazenda, intimada a depor no processo que os herdeiros de Armando Sales e Júlio Mesquita movem contra o Estado Novo. Góis Monteiro foi até lá, em primeiro uniforme, acompanhado de seu ajudante de ordens.

Sobre o processo, declarou que os fatos se desenrolaram como diz a inicial da ação, ressalvando, no entanto, a parte que imputa responsabilidade a A ou a B.

GETÚLIO NÃO FALOU
Disse que "não era do feitio de Getúlio falar ninguém", mas que o Presidente sabia dos fatos, "nem por dia deixar de saber, porque eram notórios". — "Getúlio nunca falou sobre isto comigo. Foi eu quem intervi, algumas vezes, para melhorar a situação de Armando Sales, exilado, mas nunca falei nada".

Não soube dizer se o banimento foi legal ou não, mas, dando uma aula de história do Estado Novo, disse que, a época, os dois poderes tinham importância: o Econômico e o Executivo (também na mão de Getúlio). O Judiciário servia para prender ladrões de galinha, e o Legislativo não existia, dando claramente a entender que, sem passar por Getúlio, ninguém podia conseguir passaporte para sair do país, mesmo banido.

Dentro desta aula (que não foi tomada a termo pelo juiz), Góis deu uma receita para um golpe. Ingridiu:

MELHOR BATISTA TEIXEIRA
O coronel Felisberto Batista Teixeira, chefe da Ordem Política e Social

no tempo em que foram banidos Armando Sales e Júlio de Mesquita, foi o segundo depoimento a ser tomado, e o primeiro em interesse.

JOGO DE-EMPURRA NA PROCURADORIA
Acompanharam os depoimentos o advogado dos autores, Jairo Franco, os procuradores da União e do Estado de São Paulo. Houve um verdadeiro jogo de empurra entre os dois poderes. O da União procurou deixar claro no processo que a culpa foi do Estado de São Paulo (que não foi o caso).

Essa decisão do TRT, dada no processo n.º 1572-53, foi exatamente contrária à sentença da segunda turma do Supremo Tribunal Federal, que não conheceu do recurso extraordinário interposto de uma decisão do Tribunal do Trabalho, no mesmo sentido.

Condernado o Café Jóia
O LABORATÓRIO Bromatológico da Prefeitura condenou o café Jóia, que vinha sendo servido aos doentes dos hospitais municipais.

DECISÃO DO TRT CONTRARIA O STF
DECISÕES CONTRARIAS EM PROCESSOS IDENTICOS
O TRIBUNAL Regional do Trabalho decidiu que os trabalhadores das partes comuns dos edifícios de apartamentos, mesmo que a maioria deles seja residente particular, são empregados amparados pela legislação trabalhista.

Essa decisão do TRT, dada no processo n.º 1572-53, foi exatamente contrária à sentença da segunda turma do Supremo Tribunal Federal, que não conheceu do recurso extraordinário interposto de uma decisão do Tribunal do Trabalho, no mesmo sentido.

Condenado o Café Jóia
O LABORATÓRIO Bromatológico da Prefeitura condenou o café Jóia, que vinha sendo servido aos doentes dos hospitais municipais.

O exame revelou que o café era apenas casca.



O presidiário Daniel Dias Lucas, e sua mulher, em uma fotografia recente.

O HOMEM QUE CASOU NO PRESÍDIO: Está arrependido e confia na Justiça

Tentou matar a mulher com quem casou — Mas afirma que não foi isso: queria morrer — Ela acusou o marido, mas está perdoada — Amor e ciúme sem ódio

HORANDO, o homem que desposou a mulher que há tempos havia tentado eliminar a tiros de revólver, confessou o seu arrependimento, amargurado, e disse que ama demais Cleusa Tolentino Leal, para viver separado dela, numa cela do Presídio.

"Ela me acusou. Mas está perdoada. Foi o destino. Senti que algo estranho me empurrava para um abismo, naquele dia. Uma preocupação, um pessimismo moribundo. Desconfiança dela".

Faz uma pausa e prossegue: "Sim, desconfiei e tentei o suicídio. Não sei mais o que disse; houve um grito. Minha vista escureceu".

A HISTÓRIA
Daniel Dias Lucas, que está recolhido ao Presídio do Distrito Federal, aguardando julgamento por tentativa de homicídio contra sua noiva, Cleusa Tolentino Leal, teve permissão do juiz Talavera Bruce, do Tribunal do Juri, para casar-se. E aconteceu, saiu do Presídio e foi se casar com Cleusa, guardado por uma escolta.

Foi um casamento pobre, sem cortejo de carros, porque o noivo chegou a Presídio no dia 1.º de agosto de 1953, dominado pelo ciúme, brigou com Cleusa. Arrependeu-se quase na mesma hora — ela assim o declarou no seu depoimento — e tentou a reconciliação.

Nunca mais. Está tudo acabado! — dissera Cleusa, chorando.

E ele, cego pelo ciúme, sacou da arma e fez dois disparos, um da arma atingiu Maria de Lourdes Costa, amiga de Cleusa, que a tudo assistia.

Além disso, Daniel deferiu contra aquela que hoje é sua mulher, várias comunicações, feridas, e até mesmo a tentativa de atirar a arma ao mar, sendo depois preso e processado.

Na polícia, Cleusa acusou o seu noivo. A vítima também. Mas, como foi solto em virtude de uma ordem de "habeas-corpus", conseguiu não se casar como a reconciliação.

Foi porque nos amamos — afirmou ele.

Meira Lima será julgado por tentativa de morte

PRONUNCIADO PELO JUIZ DO TRIBUNAL DO JURI

O ENGENHEIRO João Garibaldi Meira Lima foi ontem pronunciado pelo juiz Faustino Nascimento, do Tribunal do Juri, por tentativa de homicídio contra John Henry Lawford e seu sogro Silvio Guedes de Carvalho.

Meira Lima tentou matar os dois, durante uma audiência do Tribunal Marítimo, quando da formação do processo relativo ao choque das lanchas "Alex II" e "Fargo", na Guanabara.

Segundo o juiz, "por motivos alheios à sua vontade", os tiros da arma de Meira Lima não atingiram os alvos, mas houve premeditação, desejo de vingança e o ataque foi de tal modo "que tornou difícil a defesa das vítimas".

Dr. Floriano Martins

Mas, novamente foi preso, preventivamente. No dia 21 de dezembro, da cadeia, requereu a habilitação para casar-se, sendo o pedido deferido pelo juiz do Tribunal do Juri.

No sumário de culpa, perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, Cleusa confirmou o seu depoimento, prestado à polícia.

Ela não confirmou — disse — e estava muito nervosa e praticamente não falou. Apenas acenava com a cabeça, às perguntas que lhe eram feitas.

O CASAMENTO
No dia do casamento, Cleusa pediu ao juiz oficiante permissão para falar com o noivo, durante 10 minutos, ali mesmo, no Salão Amal. O juiz negou o pedido.

E os dois saíram, lá marido e mulher. Ele, no "interior", ela, na escota. Ela, num carro, se viu o veículo do presídio, e foram ambos comer o bolo, na casa de Cleusa. Ele cometeu um pedaço e bebeu um copo de vinho. Beijou a face da mulher e regressou ao presídio.

CONFIA NA ABSOLUÇÃO
Daniel tem esperança de ser absolvido. "Mas não me casei com este objetivo".

COMPLU-SE
A situação do casório Paulo, entretanto, complicou-se, em face do depoimento prestado pelo funcionário Rubens Rodrigues de 32 anos, de rua Faustina Laurina, 39, do delegado Moura, do 7.º Distrito.

Depois de declarar que no dia do roubo trabalhou até a madrugada, deixando sua seção em companhia de seu chefe, o delegado Moura, e os colegas Carvalho e Diomari, o depoente afirmou que conhecia o nome da mulher que se casou com o preso.

O casório, no entanto, continuou sendo considerado um casamento, não tendo sido o noivo violado os 60 envelopes de valor declarado.

A situação do casório Paulo, entretanto, complicou-se, em face do depoimento prestado pelo funcionário Rubens Rodrigues de 32 anos, de rua Faustina Laurina, 39, do delegado Moura, do 7.º Distrito.

Depois de declarar que no dia do roubo trabalhou até a madrugada, deixando sua seção em companhia de seu chefe, o delegado Moura, e os colegas Carvalho e Diomari, o depoente afirmou que conhecia o nome da mulher que se casou com o preso.

O casório, no entanto, continuou sendo considerado um casamento, não tendo sido o noivo violado os 60 envelopes de valor declarado.

A situação do casório Paulo, entretanto, complicou-se, em face do depoimento prestado pelo funcionário Rubens Rodrigues de 32 anos, de rua Faustina Laurina, 39, do delegado Moura, do 7.º Distrito.

Depois de declarar que no dia do roubo trabalhou até a madrugada, deixando sua seção em companhia de seu chefe, o delegado Moura, e os colegas Carvalho e Diomari, o depoente afirmou que conhecia o nome da mulher que se casou com o preso.

O casório, no entanto, continuou sendo considerado um casamento, não tendo sido o noivo violado os 60 envelopes de valor declarado.

A situação do casório Paulo, entretanto, complicou-se, em face do depoimento prestado pelo funcionário Rubens Rodrigues de 32 anos, de rua Faustina Laurina, 39, do delegado Moura, do 7.º Distrito.

Depois de declarar que no dia do roubo trabalhou até a madrugada, deixando sua seção em companhia de seu chefe, o delegado Moura, e os colegas Carvalho e Diomari, o depoente afirmou que conhecia o nome da mulher que se casou com o preso.

O casório, no entanto, continuou sendo considerado um casamento, não tendo sido o noivo violado os 60 envelopes de valor declarado.

A situação do casório Paulo, entretanto, complicou-se, em face do depoimento prestado pelo funcionário Rubens Rodrigues de 32 anos, de rua Faustina Laurina, 39, do delegado Moura, do 7.º Distrito.



Eduardo Gonçalves conversa sobre o aterrisagem

NA ERA DO JATO: Duas horas de Manguinhos ao Santos Dumont

Com o trem de aterrissagem preso, o avião esperou a gasolina acabar — "O pior foi a espera", diz o comandante — Quebrada a barra do "Beechcraft"

SEM rodar, com o tanque de gasolina vazando, o avião "Beechcraft" PP-FEP, do Ministério da Saúde, ficou ontem à tarde sobrevoando o Aeroporto Santos Dumont, após ter se perdido, com o tanque de gasolina vazando e o dia já escurecendo, o comandante Z-novi, auxiliado pelo mecânico Eduardo Santos, conseguiu pouso, depois de 90 minutos de grande expectativa.

Em terra, o comandante Zanoni, que apesar de resfriado estava calmo, declarou que a aterrissagem foi a espera do momento oportuno para realizar a aterrissagem.

Arrematou com humor: "Sabe lá o que é sair de Manguinhos para somente chegar ao Santos Dumont duas horas depois".

MAIS LIMPA Leopoldina
FOI aberta concorrência pública, pela direção da Estrada de Ferro Leopoldina, para execução de vários trabalhos. Serviços de limpeza nos escritórios, no andar térreo da estação Barão de Mauá, lavagem do prédio da rua Figueira de Melo, 426, nas plataformas e entrelinhas, em Barão de Mauá, lavagem de carros de passageiros e de bagagens em Barão de Mauá e lavagem de carros de passageiros e vagões, em Niterói e quinto andar do edifício Borba Gato, onde funciona o Departamento Jurídico.

Ficam à disposição dos Srs. Acolitistas, na sede social da COUROUS PAN AMERICANA S.A., a Avenida Rio Branco, 39, salas 1.903-4, 1.904-1, 1.905-1, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1954.
Pela Diretoria, Godofredo Tóth.

UMA NOVA PROFISSÃO ABERTA A JOVENS DE AMBOS OS SEXOS

CURSO DE NUTRICIONISTAS DO SAPS
ESPECIFICAÇÕES:
1) — Os candidatos deverão satisfazer as seguintes exigências:
a) — não ter mais de 35 anos nem menos de 18 anos completos à data de quando a inscrição for feita, caso em que não há limite máximo de idade;
b) — possuir certificado de conclusão do curso clássico ou de 2.º ano do curso científico (considera-se equivalente o sistema antigo, completo);
c) — ser aprovado numa prova de Seleção Vocacional no SAPS;
d) — apresentar atestado de sanidade física e mental;
e) — apresentar carteira de identidade;
f) — apresentar prova de pagamento da taxa de matrícula.

2) — Não há exigência de exame vestibular, de conhecimentos, para os alunos que possuam os certificados exigidos na alínea b. Em tais casos a matrícula é automática, após o vestibular de conhecimentos, que só se realizará se o número de candidatos nas condições estabelecidas na alínea b não cobrir o número de vagas fixado anualmente para matrículas.

Inscrições abertas na Diretoria dos Cursos do SAPS, Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar.

Dr. Paulo Périssé

Hemorroidas sem operação — Doenças Anais e Retais — VARI- ZES — Avenida Rio Branco, 108-109/106 — Hora marcada 28-4331 — 32-5231

VENDEDORES

OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR\$ 6.000,00 MENSALIS

Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr\$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diariamente, de 16 às 19 horas.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DEBATE DE VENDEDORES DE SELOS — Os vendedores de selos reuniram-se ontem à noite para debater o projeto 3.502-53, que os equipara aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, concedendo-lhes o título de tel do DCT. Atualmente, os vendedores de selos, embora nomeados pela diretoria dos Correios, não têm direito a férias, aposentadoria e outras vantagens de funcionalismo. Na foto o representante dos vendedores de S. Paulo, sr. Hélio Siqueira, em uma reunião com o presidente do DCT, sr. João de Deus, e o chefe de seção, sr. João de Deus.

DESFILE

SERGIO PORTO

ARQUIVO DE COISAS RIDICULAS

DE há muito não ganhávamos uma colaboraçãozinha para o nosso precioso arquivo, mas eis que um leitor camarada recorreu do menestrel do funcionamento do IAPB uma daquelas indecifráveis loucuras do Ano Novo e tratou de enviá-la, para enriquecer a coleção.

Pena que seja muito grande e não possa ser integralmente transcrita. Mas não faz mal. Transcreveremos os "melhores" trechos, como por exemplo:

"Fé! Ano Novo! Eis a trilogia que, comumente, sai dos lábios de cada qual, na transição das épocas, ecoando, lá no silêncio da alma, como se fora a própria voz da felicidade falando ao coração".

Oh este outro:

"Felicidade, hino perene que os coros da alma entoam, todos te buscam na sucessividade dos segundos; todos te anelam; todos te sonham; todos te querem e todos te sonham; todos te querem e todos te podem ter do início ao fim da época que surge lá nas cumeadas rútilas do nascente".

Isso é bom, isso positivamente é muito bom, e "Arquivo de Coisas Ridículas" agradece a colaboração, principalmente por causa daquele trecho das "cumeadas rútilas do nascente".

Trecho

EVALDO Rui, o compositor e radialista, acaba de chegar de uma excursão pelo interior de S. Paulo, onde andou dirigindo um grupo de cantores, compositores e bailarinos.

Evailo diz que, numa tarde de intenso calor, em Assis, estava num botiquim, tomando uma cerveja, para refrescar, quando entrou um camarada e gritou para o homem de balcão.

Bota aí uma pinga!

O outro quis saber da marca. O freguês escolheu: marca.

Bota daquela mesmo que matou o guarda.

FEIRA DA AMÉRICA EM MENDOZA

A FIM de representar a indústria nacional na Feira da América, que ora se realiza em Mendoza, seguiu para aquela cidade o presidente da Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, sr. Antonio Deviate.

Naquele certame acham-se representados quase todos os países do Continente e vários centros europeus.

Numerosas são as facilidades proporcionadas às firmas expositoras, entre as quais se destacam: a isenção de direitos aduaneiros, reduções de fretes e possibilidades de serem vendidos os artigos expostos.

Trabalhadores vão debater o salário mínimo

A FIM de debater o problema do salário mínimo, os trabalhadores de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea vão reunir-se no domingo, às 16 horas, na rua Siqueira Campos, 69-sonobrado. Deverão comparecer, além dos porteiros e auxiliares de edifícios, os empregados em estabelecimentos e escritórios comerciais, oficinas de modas, hotéis, cafés e padarias.

Reunião na Academia de Letras

SOB a presidência do sr. Barbosa Lima Sobrinho, reunirá-se hoje, a tarde, a diretoria da Academia Brasileira de Letras, para receber e homenagear as inscrições na vaga aberta com o falecimento do sr. Miguel Couto de Almeida.

Carnaval & Bailes

PREPARA-SE O HIGH LIFE PARA AS FESTAS DE MOMO

O HIGH Life deliberou ontem, em reunião da sua diretoria, que os tradicionais bailes carnavalescos que promove serão realizados nas noites de 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março. E para isto tomou as providências iniciais, com o objetivo de conferir a eles o brilho que os situa entre as melhores festas da cidade.

Entre as providências tomadas pelo diretor do High Life, está o contrato com o artista J. Guimarães Jr. e o técnico em ornamentação luminosa, José Francisco Saldanha, para os trabalhos de decoração da fachada, dos jardins e dos salões do palácio da Rua Santo Amaro. Foi contratado para chefe da maquinaria o sr. J. J. Alencar.

A decoração, este ano, será feita em motivos inspirados nas lendas e tradições orientais. Os convites para os bailes serão postos à venda oito dias antes do Carnaval, na sede do clube.

Na A.C.C.

A sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos estará aberta, hoje, para a matinee pré-carnavalesca que promove todos os sábados, das 17 às 21 horas, com a presença das candidatas ao título de "Rainha do Carnaval de 1954".



ROSÂNGELA, CANDIDATA DA AERONAUTICA. — Rosângela, com o apoio da Aeronautica, que a elegeu sua candidata ao título de "Rainha do Carnaval de 1954".

Elas por elas

O EMBAIXADOR Décio de Moura, que atualmente preside a Comissão do Primeiro Festival Internacional de Cinema no Brasil, ofereceu um almoço, no "Vogue", aos críticos e comentaristas de cinema da imprensa carioca.

Um dos críticos presentes contou-nos que, a certa altura, o sr. Décio de Moura começou a explicar o motivo da reunião, dizendo:

Reuni aqui todos vocês, que são, indistintamente, os difusores da quinta arte.

O crítico Van Jafa interrompeu a explicação e exclamou: Quinta, não. Nona.

Os outros estranharam o novo engano, mas Van Jafa tratou de esclarecer logo:

— Ele botou duas artes a menos. Eu ponho duas a mais, pra compensar.

Aniversário de casamento

O SR. Idalício Manoel de Oliveira e sra. Maria da Conceição Costa de Oliveira, vêm passar hoje, o 32.º aniversário do seu casamento.

Missa por Valdir de Azevedo Franco

HOJE, às 10 horas, no Hospital Jesus, será rezada missa por alma do dr. Valdir Azevedo Franco, que foi diretor do Pronto Socorro durante muitos anos.

Acampamento de carnaval

OS jovens católicos que desejarem participar do grande acampamento de carnaval, promovido pela JOCF, poderão fazer a sua inscrição na av. Rio Branco, 40, 2.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.



TEODORA Alexandra, filha do sr. Alfredo Fritze Siqueira e sra. Consuelo Siqueira, Teodora, e aluna do Ballet da Juventude e tomou parte no espetáculo realizado no Teatro João Caetano.

Meninas: Lia Maria, filha do sr. Alceu Ribeiro Lima e sra. Denise Cardoso Lima; Celina, filha do sr. Celso Viveiros Nêide, filha do sr. Osmar Pessoa de Melo; Sulimar, filha do casal Dulcina e Anibal Monteiro de Carvalho, e Juell Doroteia, filha do casal Antonio Pedro Lima-Julia Lima.

Sônia Maria, filha do sr. Ulisses Moreira da Silva, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

O sr. J. J. Barreto, comerciante político, um dos primeiros participantes do movimento de greve que surgiu a TRIBUNA DA IMPRENSA.

A jornalista Maria Vitória Caldeira Branco, redatora da TRIBUNA DA IMPRENSA, atualmente na América do Norte com uma bolsa de estudos concedida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

FEZ anos ontem a sra. Mercedes de Goes, mãe do tenente avião Newton Orsini de Castro e do jornalista Cydes Orsini de Castro, nosso companheiro de redação.

Novas adesões ao debate sobre direito de greve

NOVOS elementos do "Fórum Trabalhista" aderiram ao debate que a TRIBUNA DA IMPRENSA vai promover sobre o direito de greve. Entre eles, os procuradores Carlos Mendes Pimentel, Benjamin Eurico Cruz e mais os advogados Newton Marques Coelho (aeroviários e sapateiros), Raul Pimenta (aeronautas) e empresas de cinema), Rafael Feloni de Matos (gráficos e empregados em empresas de radiodifusão), Julio Ara (baixistas e cinematografistas) e ainda o advogado Claudio Rodrigues.

Assunto atual

O procurador Carlos Mendes Pimentel, falando sobre os debates, declarou:

"Acho excelente a ideia da TRIBUNA DA IMPRENSA. É um assunto sempre atual, porque vem de um princípio constitucional e há controvérsia sobre a matéria".

Newton Marques Coelho disse:

"So por meio desse debate saberemos o pensamento exato dos trabalhadores, advogados, juristas, juizes e procuradores sobre a regulamentação do direito de greve".

Começa a chegar o trigo

QUATRO mil e quinhentas toneladas de farinha de trigo estão sendo descarregadas no armazém 22, do Cal do Pôrto, do navio "Carrasco". Mais 6.630 toneladas, procedentes de vários portos, estão sendo descarregadas. Essa farinha virá a bordo dos navios "Sulemar", "Pietrina" e "Caen".

Agora já não há motivo para apreensões por parte dos proprietários de padarias e do consumidor. O problema do trigo já foi resolvido em parte. Após conclusão o acordo comercial Brasil-Argentina, o mercado de trigo permanecerá estável.

Enquanto o convênio não é concluído, o Brasil importa trigo argentino da Holanda e trigo russo da Finlândia.

É o seguinte o programa do Esporte Clube Ligia, da Rua Santo Amaro 13-15, até o dia 17 deste:

Dia 7 — matinee pré-carnavalesco (mirim) das 16 às 20 horas; dia 10 — Cinema, início às 21 horas; dia 13 — batalha de confite, das 22 às 2 horas; dia 17 — sorvete dançante, início às 21 horas.

O "baile dos brotinhos" dos artistas plásticos será no dia 12, em homenagem ao Clube Brasileiro de Estudos Sociais e Sociedade dos Artistas Nacionais. Convites com sr. Roberto Cardoso, das 14 às 18-30 na sobrelha do Ministério da Educação (local da exposição de pinturas da S.A.N.).

Dia 20 — "Baile dos Artistas" do Hotel Gloria, um dos mais famosos e tradicionais do Carnaval carioca.

Programa

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Ministro Pires e Albuquerque, aposentado do Supremo Tribunal Federal; professor Barbosa Viana, coronel Oscar Furtado Azambuja, coronel Castilho Borges Fortes, capitão de mar e guerra Heli Salão, Antonio Veloso, professor Carlos Alberto Franco, Roberto de Souza, Manoel F. de Castro Filho, Milton Fortunato, Indayassu Leite, Luis da Silva, Gilson Almeida Gama, engenheiro Francisco Mangabeira Albarran, Renato Avila Tome, Adalberto de Castro Filho, Adalberto Queiroz Lemos, Mario Soares Pinto Duarte, Artur Garcia, José Borges, Estrela Filho, Maurício Filho, Roberto Groba, Casnor Pomplio Pompeu de Barros, José F. Mota, José Machado de Faria, Sebastião Martins da Silva, Guilherme Moncorvo Azevedo, José Hermenegildo Barra, J. Ferreira Peixoto, Antonio Mendes, funcionário do DCT.

Senhoras: Rute Mota, Dulcili, Albuquerque, pintora e Nair Marques Leão.

Senhoritas: Julieta Penha, Helena Nunes, Rodriete, Pereira, Iracema Lage e Almerinda da Silva Conrado.

A senhorinha Vilma Alves, filha de dona Tereza Alves, residente a rua Santa Alexandrina, 343, casa 3.

A senhorita Iracema Lage, funcionária do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelaria.

Meninos: Fernando, filho do sr. Hilton Nobre de Almeida e Castro e sra. Luiza Maria Ervan Nobre de Castro; Rubens, filho do casal Rubens Apolinário dos Santos; Ricardo, filho do sr. Jorge Rebelo da Silva e senhora Raquel da Cunha Rebelo Silva, e Roberto, filho do casal Antonio Padilha-Gilda Figueiredo Padilha.

Meninas: Lia Maria, filha do sr. Alceu Ribeiro Lima e sra. Denise Cardoso Lima; Celina, filha do sr. Celso Viveiros Nêide, filha do sr. Osmar Pessoa de Melo; Sulimar, filha do casal Dulcina e Anibal Monteiro de Carvalho, e Juell Doroteia, filha do casal Antonio Pedro Lima-Julia Lima.

Sônia Maria, filha do sr. Ulisses Moreira da Silva, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

O sr. J. J. Barreto, comerciante político, um dos primeiros participantes do movimento de greve que surgiu a TRIBUNA DA IMPRENSA.

A jornalista Maria Vitória Caldeira Branco, redatora da TRIBUNA DA IMPRENSA, atualmente na América do Norte com uma bolsa de estudos concedida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

FEZ anos ontem a sra. Mercedes de Goes, mãe do tenente avião Newton Orsini de Castro e do jornalista Cydes Orsini de Castro, nosso companheiro de redação.

A jornalista Maria Vitória Caldeira Branco, redatora da TRIBUNA DA IMPRENSA, atualmente na América do Norte com uma bolsa de estudos concedida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

FEZ anos ontem a sra. Mercedes de Goes, mãe do tenente avião Newton Orsini de Castro e do jornalista Cydes Orsini de Castro, nosso companheiro de redação.

NOVOS elementos do "Fórum Trabalhista" aderiram ao debate que a TRIBUNA DA IMPRENSA vai promover sobre o direito de greve. Entre eles, os procuradores Carlos Mendes Pimentel, Benjamin Eurico Cruz e mais os advogados Newton Marques Coelho (aeroviários e sapateiros), Raul Pimenta (aeronautas) e empresas de cinema), Rafael Feloni de Matos (gráficos e empregados em empresas de radiodifusão), Julio Ara (baixistas e cinematografistas) e ainda o advogado Claudio Rodrigues.

O procurador Carlos Mendes Pimentel, falando sobre os debates, declarou:

"Acho excelente a ideia da TRIBUNA DA IMPRENSA. É um assunto sempre atual, porque vem de um princípio constitucional e há controvérsia sobre a matéria".

Newton Marques Coelho disse:

"So por meio desse debate saberemos o pensamento exato dos trabalhadores, advogados, juristas, juizes e procuradores sobre a regulamentação do direito de greve".

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

É o seguinte o programa do Esporte Clube Ligia, da Rua Santo Amaro 13-15, até o dia 17 deste:

Dia 7 — matinee pré-carnavalesco (mirim) das 16 às 20 horas; dia 10 — Cinema, início às 21 horas; dia 13 — batalha de confite, das 22 às 2 horas; dia 17 — sorvete dançante, início às 21 horas.

O "baile dos brotinhos" dos artistas plásticos será no dia 12, em homenagem ao Clube Brasileiro de Estudos Sociais e Sociedade dos Artistas Nacionais. Convites com sr. Roberto Cardoso, das 14 às 18-30 na sobrelha do Ministério da Educação (local da exposição de pinturas da S.A.N.).

Dia 20 — "Baile dos Artistas" do Hotel Gloria, um dos mais famosos e tradicionais do Carnaval carioca.

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

É o seguinte o programa do Esporte Clube Ligia, da Rua Santo Amaro 13-15, até o dia 17 deste:

Dia 7 — matinee pré-carnavalesco (mirim) das 16 às 20 horas; dia 10 — Cinema, início às 21 horas; dia 13 — batalha de confite, das 22 às 2 horas; dia 17 — sorvete dançante, início às 21 horas.

O "baile dos brotinhos" dos artistas plásticos será no dia 12, em homenagem ao Clube Brasileiro de Estudos Sociais e Sociedade dos Artistas Nacionais. Convites com sr. Roberto Cardoso, das 14 às 18-30 na sobrelha do Ministério da Educação (local da exposição de pinturas da S.A.N.).

Dia 20 — "Baile dos Artistas" do Hotel Gloria, um dos mais famosos e tradicionais do Carnaval carioca.

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.



É A ÚLTIMA MODA

A LINHA "princesse" é personificada neste vestido para a noite em renda de seda azul, entrecortada de tiras de tafetá fransido, do mesmo tom da renda. Furto também em tafetá. Foto Transworld especial, para TRIBUNA DA IMPRENSA; modelo Celi Chapman.

SOCIAIS

ANO VI - RIO DE JANEIRO, 5 DE FEVEREIRO DE 1954

Emplacamento de carros de jornalistas

A DIRETORIA do Automóvel Club do Brasil resolveu proporcionar todas as facilidades no licenciamento e emplacamento dos automóveis pertencentes aos profissionais da imprensa.

Assim, autorizou o seu departamento automobilístico a processar as guias de pagamento da licença, multas e taxas da Prefeitura, bem como o emplacamento nos postos especiais que a ACB instalou para os seus associados, a praça Vermelha, Jardim de Alá e Grajaú, mediante a simples apresentação da licença de 1953 e credencial de jornalista.

Cursos para filhos de servidores

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

ACHAM-SE abertas as inscrições aos cursos preparatórios de infância, pré-primário, 1.º ano primário e admissão ao Ginásio, destinados aos filhos de servidores públicos, na nova Escola da Associação dos Servidores do Brasil, à Avenida Lauro Muller n.º 1, em Botafogo.

Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Associação, à rua Pedro Lenza, 46 — 2.º andar, ou na própria Escola.

Passatempo



PROBLEMA N.º 1011 Em 3-11-54 (Sexta)

Horizontais: 1 — adjetivo demonstrativo feminino; 7 — beija; 9 — o que carrega areia; 12 — parte do navio que fica entre a popa e o mastro; 13 — prefixo; 14 — a pessoa com quem se fala; 15 — entre nós; 17 — tecido finíssimo como esmola; 18 — encanhar; 20 — unidades próximas; 21 — dominó; 22 — o qual; 23 — junta; 24 — E.T.I.; 25 — a morada; 6 — porção de um todo; 8 — burros; 10 — criminoso; 11 — diálogo romântico, falado ao norte da França; 15 — cachapa; 16 — canja; preparado; 18 — bebida; 19 — contração.

Charada casual

Esta ARGOLA especial veio de terrenos vizinhos a FOZ DE UM RIO fluminense — 2.

Enigma tipográfico

9 letras

100 MA

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: Bico-bico — Enigma: Noventa — Problema 1013 — R: trato — resto — trato — bando — ufano — núbio — alveio — douto — antro — tradio — morno — nabo — resto — edipo — nubo — salto — outro. V: TRIBUNA DA IMPRENSA

Diófran

UM ALMOÇO, UMA EXPOSIÇÃO

O SR. e sra. Francisco Figueira de Melo ofereceram um almoço muito agradável, em sua residência de Ilapava, ao sr. e sra. Geraldo Baidia, que voltaram recentemente de Londres. A fama de boa dona de casa de Tete Figueira de Melo é de todos conhecida. Desde menina, era quem se ocupava de detalhes domésticos, na residência de seus pais, os sempre lembrados dr. José Lima Rocha e d. Marieta Neiva Lima Rocha. Entre as Bandeirantes, cabe-lhe há muito tempo dirigir e levar a bem, em fabricação dos Bolos de Natal, que, de ano para ano, eles obtêm êxito maior.

O grupo que se reuniu no almoço contou, aliás, com diversas Bandeirantes: a própria homenageada, Mônica Hime Batista; Leila Toscano Espinola, Gilda Rocha Miranda Sampaio, companheira desde os tempos de sua convivência na Companhia de Santa Cecilia. E mais o sr. e sra. Arnaldo Wright, o sr. Paulo Eugênio Figueira de Melo, sr. e sra. Rodolfo Figueira de Melo, sr. e sra. Paulo de Albuquerque, sra. Lucy Régio Barros, sr. desembargador Rodolfo Toscano Espinola e Paulo Sampaio.

MUITO interessante a Exposição Iconográfica de Petrópolis e de seus arredores, abrangendo o período 1800-1887, organizada pelo sr. Gilberto Ferrez e aberta num salão do Palácio Imperial. É uma mostra preciosa de rigoroso valor histórico, feita de documentos pesquisados, com paciência e honestidade, nos museus, bibliotecas, Instituto Histórico, coleções particulares, velhos albums, almanques e diários de viagem.

Quem se interessa por esses assuntos vai gostar de ver como era o antigo porto da Estrada, entroncamento de mercadorias que iam e vinham de Minas e ponto de partida para a subida da serra; o rancho da fazenda da Mandioca, na atual Rua da Serra, na estrada obrigatória dos tropeiros, e a casa do naturalista e célebre viajante barão de Langsdorff, cônsul da Rússia na corte do Rio; também a local da antiga fazenda do Corrego Seco, em sua própria atual rua Marechal Deodoro, onde mais tarde existiram a Pensão Geoffroy — infelizmente destruída — e as moradias do barão Mesquita e Bonfina.

Não coisas pitorescas que desapareceram, como a carreta do Itamarati, por causa da destruição da floresta circunvizinha, se quando nos explicou Gilberto Ferrez. Era um ponto de atração, muito visitado por turistas.

Vale a pena visitar a Exposição Iconográfica de Petrópolis — e muita gente tem desfilado pela patilho.

DIANA

FESTA NA PENITENCIÁRIA CENTRAL

NO auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal, realizou-se a entrega do prêmio "Presidente Vargas", instituído por lei e que consiste no indulto interno de melhor comportamento e que melhores qualidades tenha revelado no período de permanência naquele presidio.

O indultado do ano passado foi o sr. Nelson da Silva, que fora condenado a pena de 14 anos de reclusão e se encontrava naquele reformatório desde 1948.

A cerimônia, que foi presidida pelo major Ernani Ruppel, representante do presidente da República, compareceram o major Vittorio Canepa, diretor da Penitenciária, o juiz das execuções criminais, o sr. Severino Alves de Souza; prof. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário e membros da família do beneficiado.

Novos ministros no Irã e na Polónia

OS diplomatas Antonio Mendes Viana e Frank de Mendonça Moscoso, do Consulado Geral do Brasil em Antuérpia e da Embaixada na Grã-Bretanha, respectivamente, foram removidos para a Legação do Irã, como enviado especial, o primeiro, e para a Legação da Polónia, como ministro plenipotenciário, o segundo.

Melhora o senador Melo Viana

O SENADOR Melo Viana que se encontra recolhido em sua residência adoentado, aos cuidados do dr. Couto Silva, vem apresentando sensíveis melhoras, podendo o seu estado de saúde ser considerado como satisfatório.

Bodas de Prata

CELEBRAM hoje suas bodas de prata o sr. Mario Ernani Gomes Rosa e a sra. Glândia Gomes Rosa. Seu filho, cadete João Batista Gomes Rosa, manda celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar-mor da matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Novo.

A noite, em sua residência, na Tijuca, o casal oferecerá uma recepção.

Aniversário de formatura de cadetes

COMEMORANDO o seu 15.º aniversário de formatura, a turma diplomada em 1939 pela Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, promoverá, no dia 13, uma festa de confraternização.

Os organizadores mandarão rezar, naquele dia, às 10 horas, uma missa em ação de graças, na Igreja de Santa Cruz dos Militares. As 13 horas haverá um almoço no Club da Aeronautica.

Ministro do Brasil no Afeganistão

A FIM de exercer cumulativamente as funções de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do nosso país no Afeganistão, foi designado pelo presidente da República, o diplomata Ildefonso Falcão.

Num Constellation da PANAR



VIA BELEM

3 vezes por semana... 9:30 horas de voo... mais conforto para sua viagem aérea à Amazônia. Informações sobre este novo serviço da PANAIR, em sua Agência de Viagens preferida, ou na

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

CINEMA

OS DITADORES DE CANNES E VENEZA

NOS primeiros anos do pós-guerra, a partir do lançamento do Festival de Cannes (1946) e da reabertura da Mostra de Veneza, o entusiasmo pelos festivais de cinema chegou ao seu nível máximo. Destruídas as barreiras criadas pela guerra, críticos e "festivalistas" (o público típico dos festivais) puderam ver, em períodos de 15 dias, filmes de toda parte: descobriram-se o neorealismo italiano, o cinema japonês, os filmes de Bergman e de Figuera... Em nenhum outro lugar se acreditava tanto na Paz como nos salões de Cannes e Veneza, onde se acotovelavam russos, americanos, alemães, japoneses — gente de todas as cores e línguas, na atmosfera de sorrisos e saudações características da pré-guerra.

E os festivais se multiplicaram: Locarno, Brasília, Biarritz, Antibes, Mariánské Lázně, Espinho, Berlim, Vichy. Como consequência natural, caiu o interesse nos "Dois Grandes" — Cannes e Veneza. A enxada de prêmios era tão grande, que toda semana havia pelo menos um filme anunciado no jornal como portador de um "leão de S. Marcos" ou um diploma de Cannes. E a publicidade se encarregava de exagerar, transformando simples menções honoríficas em "grandezas". O exemplo mais conhecido é o "oscar": se um filme recebe três "oscars" menores (por exemplo, "Indomitable", "efeitos especiais" e "música"), o prêmio de ouro (a "grita") vem especificar: "filme premiado três vezes pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood". Com os prêmios dos festivais acontecendo assim.

O Festival de Cannes e Veneza resolveram tomar medidas energéticas para preservar seus in-

teresses. Meceram os pausinhos diplomáticos, e conseguiram que a FIAPF (Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes) transformasse a distribuição de prêmios em privilégio natural dos festivais tradicionais. E ficou decretado que Cannes e Veneza eram os únicos festivais tradicionais, embora o primeiro tenha aderido a esse ramo de negócio turístico no recente ano de 1949. Veneza tem realmente uma tradição: já fez 15 festivais. Em meados da década de 30, interrompeu essa atividade, reatando-a depois da guerra.

Resultado: Veneza pode distribuir 11 prêmios (um "leão de ouro", que é o grande prêmio, quatro leões de prata e quatro de bronze; um prêmio para o melhor ator, outro para a melhor atriz); Cannes também não tem limite, e distribuiu uma dúzia de prêmios, em 1953. Inventaram os prêmios mais estapafúrdios, como "Prêmio do Filme Diversão", "do Filme Lendário", "do Filme de Aventura" (este, entregue a "O Cangaceiro"), "do Filme do Bom Humor"... E nós não podemos oferecer sequer um "Grande Prêmio". Gastamos 20 milhões, organizamos uma Retrospectiva Internacional, uma Retrospectiva do Cinema Brasileiro, um Festival do Filme Científico (prestigiado com a presença de Jean Painlevé e o apoio da associação internacional que ele dirige), prêmios para o melhor filme estrangeiro, uma seleção bem medíocre de filmes. E não temos o direito de oferecer um prêmio.

Por isso, os produtores — principalmente franceses e italianos — evitam uma seleção bem medíocre de filmes. E natural que guardem seus filmes mais importantes (os trabalhos de Castellani, Visconti, Rossellini) para Cannes e Veneza, cujos prêmios, distribuídos sem racionalismo, são excelente material de propaganda.

Um telegrama de Françoise Arnoul

IMPOSSIBILIDADE de vir ao Festival de S. Paulo, Françoise Arnoul ("Tormentos do Desejo", "Escândalos de Amor") telegrafou à Comissão Executiva, dizendo: "Sensibilizada por vossa insistência, lamento não poder assistir ao Festival, em virtude de compromissos inadiáveis. Meus votos vos acompanham amigavelmente". Françoise Arnoul, uma estrela da nova geração alemã, Barbara Rüetting, que recebeu o prêmio de "melhor atriz da nova geração", no III Festival Internacional de Cinema de Berlim, realizado em 1953.

Brasileiros brigam em Buenos Aires

O INSTITUTO Argentino-Brasileiro de Cultura, de Buenos Aires, presidido pelo escritor Cristóvão de Camargo, solicitou a retirada das professoras enviadas pela Divisão de Cultura do Itamaraty para reger os seus cursos. No pedido, o escritor alega que os professores ficaram incompatibilizados com a diretoria do Instituto, não podendo por isso continuarem juntos.

De S. Paulo

A ESTRELA espanhola Carmen Sevilla comparecerá à estreia de seu filme "Violetas Imperiais". Ela faz parte da delegação espanhola ao Festival.

"CHAMAS no Café", da Multifilmes, será oficialmente apresentado no Festival. Foi o último filme realizado antes da paralisação dos estúdios de Mairiporã. Direção de José Carlos Burle.



REX Harrison e LILLI Palmer, em "O Leito Nupcial" (The Fourposter), que a Columbia exhibirá, a partir de segunda-feira, num circuito liderado pelo Pathé. Uma adaptação muito fiel da mundialmente famosa peça de Jan de Harig. O nome de Stanley Kramer na produção é uma garantia de bom gosto.



Paschoal Carlos Magno entregando um voto seu, como crítico teatral, a Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, durante a votação que deu a medalha de ouro a Guilherme Figueiredo. Votaram, à direita do presidente, Luis Iglesias e Rocha Mendes, críticos apuradores dos votos, e, entre o presidente e o vereador, entregou-se a cabeça do sub-secretário, Agnelo Macedo. Paschoal depois da votação foi gozar férias.

CHOQUE ENTRE OS EXIBIDORES PAULISTAS E O FESTIVAL DE CINEMA

O FESTIVAL de Cinema de S. Paulo está encontrando dificuldades em obter uma boa casa de espetáculos para a apresentação das "Jornadas Nacionais" (programas de filmes apresentados não-oficialmente).

A princípio, pensou-se no cinema Paramount, mas este está em péssimo estado. O Marabá e a Empresa Serrador opuseram dificuldades. O Ipiranga seria uma boa escolha, mas a empresa proprietária alega ser impossível desfazer seus compromissos com os distribuidores.

Quanto às sessões oficiais, não há dúvida: serão no Marrocos, que está passando por diversas modificações, e, como de hábito em tais festivais, receberá o título de "Palácio do Cinema".

O sr. Mansueto De Gregório, presidente da S. Sindicatos de Exibidores de S. Paulo, diz que essas dificuldades surgiram por-

que o sr. Lucídio Ceravolo (um dos donos do Marrocos), representante dos exibidores na Comissão do Festival, assumiu uma atitude de isolamento, desde que tomou posse do cargo. Diz que os exibidores não podem abandonar seus compromissos, de uma hora para a outra, e que a solução seria a abertura de uma concorrência pública, com a devida antecedência. O contrato de arrendamento do Marrocos foi feito há muito tempo.

"Há dois anos" — acrescentou o sr. De Gregório — "nosso sindicato apresentou a Comissão de Festejos do IV Centenário, em presença dos srs. Alberto Cavalcanti e Lucídio Ceravolo, um plano para a realização do Festival, sem ônus para o Estado. O plano foi entregue ao vereador Nicolau Lima. Não obstante, esqueceram nossas sugestões, e estão fazendo o Festival com uma verba de 20 milhões".

TEATRO

O "TOTALTEATER" DE GROPIUS

(TRADUÇÃO de texto do arquiteto, publicado em "Architecture d'Aujourd'hui"). "O arquiteto contemporâneo de teatros deveria propor-se, como finalidade, criar um grande teatro de iluminação e espaço, de natureza tão objetiva e adaptável, que possa responder a qualquer visão que um "metteur-en-scène" possa imaginar; uma construção flexível, capaz de transformar e reposar o espírito, só pelo seu impacto espacial.

Existem somente três formas básicas para o palco. A primitiva, a arena central, na qual a ação se desenrola em três dimensões, circundada pelos espectadores. Hoje, esta forma existe somente para um circo, uma lousada, uma arena esportiva. A segunda forma clássica do palco é o teatro grego de prosa, com o tablado que avança para a plateia, em volta do qual o público está sentado, em meios-círculos concêntricos. Nesse caso, a peça se destaca em relação contra um fundo plano.

Finalmente, o prosaísmo aberto afasta-se cada vez mais do espectador, retirando-se para trás de uma cortina, a fim de formar o palco fundo, que domina o nosso teatro de hoje. Se a separação espacial entre os dois mundos — o da plateia e o do palco — tem contribuído para um progresso técnico, ela resulta também na impossibilidade de o espectador se sentir arreastado fisicamente na órbita da ação; sendo colocado do outro lado da cortina ou do poço da orquestra, ele fica do lado do drama, e não se integra neste. Assim, o teatro fica roubado de um dos meios mais poderosos para conseguir que o espectador participe do drama. Geralmente se diz que o cinema e a televisão têm eclipsado o teatro, mas não seria que a sua forma se tornou obsoleta — e não o teatro em si?

No meu "Totalteater", concebido, na primeira instância, para Erwin Piscator, procurei criar um instrumento tão flexível, que um diretor possa utilizar qualquer uma das três formas do palco, graças a um mecanismo simples e engenhoso. A despeito deste mecanismo seria plenamente compensada pela variedade de utilidade, de que viria a dispor-se o espectador, mediante a apresentação do drama, da ópera, do cinema, do balado, de concertos corais ou sinfônicos, e até de jogos esportivos e reuniões. O teatro mais tradicional seria tão facilmente acomodado quanto as criações experimentais mais fantásticas de um "metteur-en-scène" do futuro.

Sob o efeito dessa surpresa, proporcionada pela transformação do espaço, o espectador acudirá a sua incêrnia. E, pela mudança do jogo da ação, durante o próprio decorrer de um espetáculo, pelo jogo de holofotes e projetores cêntricos, que transformarão as paredes e o fundo em imagens móveis, todo o teatro seria animado num sentido tridimensional, em vez de num só plano, como no palco tradicional. Também seria diminuído o uso de petrechos e acessórios e de telas pintadas.

Assim, e só de espetáculo, que viria a dispor-se no espaço flutuante e ilusório da imaginação, se tornaria a cena da ação em si. Um teatro desse gênero estimularia a imaginação e a fantasia do dramaturgo, como também do diretor; porque, se é verdade que o espírito pode transformar o corpo, não é menos verdade que a estrutura possa transformar o espírito".

NOTA: Projeto e maquete do teatro sintético Totalteater, 1926. O teatro reúne um palco em forma de arena, um tablado-proscênio e os bastidores, divididos em 20 partes. Não há frisas, mas 2.000 poltronas em arquibancada. Se se fizer girar de 30° o grande tablado, o palco e parte da plateia, o pequeno palco da prosa se encontrará colocado no centro do teatro; e o cenário será substituído pela projeção de cenários, nas 12 telas colocadas entre as 13 colunas que sustentam a estrutura.

Um filme sobre o Brasil

COM o intuito de contribuir para a divulgação do Brasil no exterior, a Euso Standard patrocinou a realização de um filme de 30 minutos, em "todochrome", intitulado "Aspectos do Brasil". Nele são focalizados os aspectos mais pitorescos dos Estados do Centro e do Sul, até à Bahia. Os demais Estados deverão servir de assunto a uma segunda fita, que a Euso pretende realizar.

"Aspectos do Brasil" foi exibido no auditório da ABI, para jornalistas e convidados.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CIA. DE REVISTAS S I W A
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"

de J. MAIA e MAX NUNES
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO FOGO!

ELENCO: SIWA, GRANDE OTELO, PEDRO DIAS, CELESTE AIDA, CARMEN RODRIGUES, VALERIA, OLINDA ALVES e TRIO DE OURO E SUAS PASTORAS
TEATRO CARLOS GOMES
Tel.: 22-7581

ARTES PLÁSTICAS

Hoje, Portinari

NO Museu de Arte de S. Paulo, às 18 horas de hoje, Portinari inaugura uma grande exposição, praticamente o dobro da que apresentou no Museu de Arte Moderna do Rio, em 1953.

A mostra reunirá cerca de 200 trabalhos, sendo comemorativa dos 400 anos de S. Paulo e dos 50 do pintor.

Bienal, até 28

FOI prorrogado para 28 do corrente o encerramento da II Bienal de S. Paulo, que deveria terminar a 15. Algumas delegações, entretanto, que não estavam preparadas para o brusco adiamento, deixarão S. Paulo na data anteriormente marcada.

Festival de Poesia

CANTARA a juventude brasileira de teatro, no auditório do Conservatório Nacional de Teatro, na Av. Presidente Vargas, 418 — 11.º andar, amanhã, às 19.30, dando a entrada franca. Os poemas serão os maiores da poesia clássica e moderna.

Biluco

A REVISTA de J. Maia e Max Nunes, "Eu quero me rebolar", que a Cia. Silva vem apresentando no Carlos Gomes, terá grandes atrações: Trio de Ouro, Pedro Dias e outros. Um dos mais aplaudidos é o negro Biluco, que de uma simples folha de ficus arranca as mais perfeitas melodias.

RADIO

CONFUSÃO

TODOS os anos, por esta época, não há cronista de rádio que não escreva sobre o mesmo velho assunto das músicas "trabalhadas", nesse remoinho em que se envolvem editores, compositores, discotecários e programadores. E sempre a mesma velha história, que aos poucos se vai tornando um problema de solução.

A verdade é que a grande classe dos compositores está dividida em duas partes: a que vive exclusivamente de música e a que faz da música mais uma das suas atividades de trabalho e fonte de renda. A primeira classe é a que luta mesmo pelas suas criações, invadindo as emissoras, implorando aos de mando a sua constante execução e fazendo do que não deve, pelo lógico, pela qualidade, pelo estilo, um sucesso, um êxito popular. As outras ficam à margem e, não sendo executadas com intensidade, são desconhecidas e distanciam-se do sucesso.

Não há a quem culpar nem a quem punir, mas a verdade é que, de ano para ano, o Carnaval vai perdendo suas melhores criações musicais, uma vez, tanto os compositores que "trabalham", não deixando à margem os autênticos, os reais compositores brasileiros, que têm sempre mais de uma ocupação. Não granjearam, este ano, como há muitos, nomes como Ari Barroso, Martinho da Vila, Babo, Imeldi Silva, Ataulfo Alves e muitos outros, que não encontraram na praça dos artistas aceitação para as suas melodias.

A guerra se intensifica cada vez mais; é, de certo modo, ridícula. Por exemplo, em Pernambuco, há proibição de tocar as melodias cariocas. Em São Paulo, não são executadas músicas do Rio, além de uma rivalidade interna entre as variadas emissoras: a Record não toca discos dos artistas da Nacional. As vezes, a gente fica pensando que somos 11 países, que casualmente falam o mesmo idioma, mas que se odeiam territorialmente. Os compositores sentem nenhuma característica de qualidade e de inspiração invadiram todos os cantos e criaram a sua quadrilha, de forma segura e violenta.

Difícil é agora quebrar as suas barreiras. Por outro lado, cantores e cantoras vão dividindo, a seu modo, os homens de música, sem cumprir promessas feitas, deixando para trás melodias que já haviam sido empenhadas. Uma luta sem chefe, um motim onde se envolvem todos e onde ninguém sabe mesmo contra quem está lutando. A grande realidade, porém, é ainda esta: o mau disco pode ir para o lixo do povo, mas não fica na prateleira, quando é gravado por um falso cantor. E a verdade está em "Risque", que vendeu cerca de 300 mil discos e tem a assinatura de Ari Barroso, a quem as novas estrelas chamam "borrococho".

RACI de Almeida esteve no Rio, por alguns dias e fez um magnífico programa, na Mayrink Veiga. Ao que parece, a grande mudança pretende voltar às emissoras do Rio, logo que termine o seu contrato na Record de S. Paulo.

EXEMPLO dos anos anteriores, a Associação Brasileira de Rádio fará coarçar a "Rainha do Rádio de 1954", por ocasião do Baile do Rádio, que será realizado, no próximo dia 20, no Jockey Club. Uma coroa de ouro, pérolas e brilhantes será entregue à candidata vencedora, naquela noite.

DOLORES Duran vai gravar um LP, na "Mocambo". Já escolheu uma infinidade de melodias brasileiras, no seu estilo. Antes de seguir para Montevideo, no próximo dia 27, a cantora deverá estar pronta, e o disco sairá logo após o Carnaval.

TAMBÉM é grande a disputa dos cantores do rádio para os primeiros lugares no já tradicional concurso dos "melhores do ano", de "Revista do Rádio". Há duas apurações, e teremos o resultado desse duelo certeiro.

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta todas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7232

MONTE CARLO "CLARINS EM FÁ"

A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de 8/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar convet.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Tel.: 22-5817. Ar refrigerado perfeito HOJE, AS 21 HORAS
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
AVISO IMPORTANTE: Durante a presente temporada de verão, é permitida a entrada em traje esportivo. 3.ª SEMANA

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C Copacabana
Tel.: 37-1191

Festival de beneficência, em Teresópolis

AMANHÃ e domingo, dia 7, haverá duas festas de beneficência em Teresópolis, promovidas por uma comissão de senhoras. O produto se destina à terminação das obras do Carmelo do Espírito Santo, e a primeira festa constará de um "show" a realizar-se na sede do Varzea Clube de Teresópolis, às 20.30. Tomará parte nesse espetáculo de artistas mais famosos do rádio brasileiro, como Silvio Caldas, o maior cantor popular do Brasil, que seguirá de S. Paulo, onde está atuando no rádio, na televisão, para Teresópolis, especialmente para participar dessa festa de caridade. O popularíssimo Brandão Filho, Black-Out, criador dos maiores sucessos do carnaval deste ano, Germano, o "Mengo", Catulo de Paula, outros nomes do "cast" da Rádio Nacional também tomarão parte no festival.

Rosa Aímée Frias
EMBORA nascendo no dia 16 de dezembro, Rosa Aímée Frias encontrou, por parte do correio, o mesmo serviço que nós, nascidos noutros tempos, recebemos só agora a notícia da chegada da filha de Aímée e Carlos Frias, e desejamos que sempre faça boas viagens.

Mário Meira Guimarães

O AUTOR de "Tout va très bien" e de "O. K. Baby", apresentados por Zilco Ribeiro, no Follies, acusou de roubar no boite "Eva" de S. Paulo um "show", no qual atua Mara Rúbia, ao lado de Walter d'Ávila. Também, em cartas na porta da mesma boite, estava anunciada a presença de Ivana, que vimos no Rio em "E. Fogo na Jaca".

Até agora, não temos notícias do texto do "show" apresentado — sendo esta a autoria de Mário Meira Guimarães.

"Brasil Romântico"

O DUPLO programa de N. cete Bruno é o primeiro espetáculo brasileiro para os festivais do IV Centenário, apresentado por um grupo paulista. Trata-se de duas peças, "Lição de Botânica" de Machado de Assis, e "O Primo da Califórnia" de Joaquim Manuel de Macedo.

Para o dia 1.º de fevereiro é que estava marcada a estreia. No dia 26, há outra estreia — a de N. cete Bruno, com a companhia de Paulo Goulart, o gã de sua companhia...

Viagem teatral

PASCHOAL Carlos Magno, de férias, foi de avião a Goiânia, ver Bernard Shaw, levado naquela capital. Logo depois, voltou a S. Paulo, para a estreia, dia 3, de "A Herdeira", de Ruth e Augustus Goetz, no Santana, peça com a qual Bibi Ferreira tinha ganhado medalha de ouro do IV Centenário. No elenco, trabalham Jorge Chaves, do Teatro Duse, no papel do pai, outrora desempenhado por Nelson Vaz, e Leonardo Vilar, revelação de ator de 1953, no papel antiquado de David Conde.

Os cenários são todos novos, já que os originais foram perdidos no incêndio do Carlos Gomes. Pernambuco de Oliveira imaginou coisa inteiramente nova. Parece que a estreia foi muitíssimo bem sucedida. Outros elementos do elenco: Cláudio Fontes, Clara Cortes, Telmo de Avelar.

Biluco

A REVISTA de J. Maia e Max Nunes, "Eu quero me rebolar", que a Cia. Silva vem apresentando no Carlos Gomes, terá grandes atrações: Trio de Ouro, Pedro Dias e outros. Um dos mais aplaudidos é o negro Biluco, que de uma simples folha de ficus arranca as mais perfeitas melodias.

MÚSICA

HINO OFICIAL DO XXXVI C.E.I. Cursos de Canto Gregoriano

MONSENHOR João Batista Neta e Albuquerque, vigário da Glória e presidente da Comissão Nacional de Música Sacra, entidade a qual compete a organização da parte musical do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio, em julho de 1955, distribuiu a imprensa as bases do concurso para a música do hino oficial do C.E.I. A letra do hino já foi escolhida e divulgada, pelos jornais, e de autoria de D. Marcos Barbosa, OSB. Um dos propósitos da Comissão de Música Sacra é disseminar, por todos os meios, a prática do canto litúrgico tradicional, sendo seu objetivo de adquirir com determinações de S. Emília o Cardel D. Jaime Câmara, conseguir que a missa de abertura e de encerramento do Congresso seja cantada em gregoriano, por 100 mil vozes.

A Escola Pio X, que tem sido, entre nós, a pioneira do ensino do canto gregoriano, já no ano passado patrocinou uma série de conferências de M. Le Guent e do abade Bihan, membros do Instituto Gregoriano e da Escola Cantorum de Paris. Posteriormente, foi publicado aqui o primeiro trabalho em português sobre esse assunto, baseado no método de Solesmes.

Agora, cogita a Comissão de Música Sacra a formação de ensaiadores que preparem as paróquias e os alunos das escolas, em movimento capaz de se estender por todo o país. Para a formação de ensaiadores, a Comissão de Música Sacra criou um curso especialmente destinado ao XXXVI C.E.I., e que funcionará na sede da União Social Feminina na rua Debrét, 28, 12.º andar, sob a direção de Irmã Maria Rosa Porto, O. P.

O curso terá a duração de dois meses, funcionando às terças e sextas-feiras, das 17.30 às 18.30, estando a aula inaugural marcada para o dia 14 de março. Para a matrícula como o frequência ao curso são inteiramente grátis.

Amanhã publicaremos o regulamento para o concurso do hino oficial do Congresso.

SILVIO Caldas, o maior cantor popular do Brasil, vai participar das festas em beneficência de construção do Carmelo do Espírito Santo, em Teresópolis, marcadas para amanhã e domingo.

de prendas, rifas e outras atrações. A banda do 1.º B. C. de Teresópolis estará presente à festa, sendo que o General Ari-toteles de Souza Dantas e sua mulher figuram entre os patrocinadores dessa iniciativa, que está despertando grande interesse entre a população de Teresópolis.

METRO METRO METRO
O Veleiro da Aventura
SPEYER THACKER GENE DIERNEY
VAN JOHNSON - LEO GERN
CINEMA MEXICANO - LEO GERN

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

PREÇOS SUBIRAM 400%

A COMPANHIA das Calças Registradoras, (Manoel Lopes Rodrigues, João Felot Monteiro, Ademar Cardoso), em seu relatório de diretoria, referente ao ano de 53, faz duras acusações à política financeira do governo. Referindo-se ao lucro obtido no passado exercício, diz o relatório: "Esse lucro seria considerado exagerado, em relação ao capital da nossa sociedade, se não estivessemos em época de constante inflação monetária, a maior responsável pela contínua inflação de preços. Os motivos que nos levaram a vender parte do nosso estoque com alta margem sobre os preços de custo, foi, em primeiro lugar, o crescimento diário dos preços de aquisição e, em segundo, já nos últimos meses do ano, a inclusão de máquinas registradoras no grupo de mercadorias da 4.ª categoria a serem importadas."

"Teremos de garantir a continuidade do nosso negócio, mantendo a renovação do nosso estoque. Para adquirirmos, agora, uma partida de 60 máquinas, cujo valor de importação CIF Rio de Janeiro, importa em cerca de 10 mil dólares, torna-se necessário reunir quatro vezes a numerário que, anteriormente, era preciso, ou seja, o que antes era financiado com cerca de Cr\$ 200 mil, agora só se fará com Cr\$ 800 mil."

"Como os nossos lucros estão, na sua totalidade, representados por duplicatas a receber, teremos de fazer operações de crédito para poder liquidar o câmbio no prazo público."

"Esse lucro, se considerarmos a incerteza do futuro, é ilusório, e o fenômeno que o criou coloca-nos em situação de desequilíbrio financeiro. Interessariam melhor à nossa empresa, lucros, embora menores, porém em fase de estabilidade da moeda, porque as previsões de vendas e gastos para os exercícios seguintes poderiam ser feitos com confiança no futuro."

Salário mínimo

O SR. Rubem Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista da cidade de Rio Grande, telegrafou ao presidente da República, pedindo sua intervenção contra o salário mínimo de Cr\$ 1.800, que se pretende estipular para aquela cidade. Afirmando que julga razoável a fixação em Cr\$ 1.200 — o atual é de Cr\$ 800 —, o sr. Rubem Soares declara que, se vencer a fórmula dos Cr\$ 1.800, "a restrição de empregados se dará, necessariamente".

Expansão

O CITY Bank e o Banco de Boston vão construir, em São Paulo, sedes próprias. Um edifício terá 19 andares. O outro, 22.

Seguros

O PRESIDENTE da República aprovou o aumento de capital da Companhia Americana de Seguros, de Cr\$ 2,5 milhões para Cr\$ 12,5 milhões. Os acionistas da empresa são os srs. F. C. Toogood, Fimino A. Whitaker, Chas. G. D. Gray, Antônio A. Amaral, Atlas Assurance Co. Ltd., João Sampaio, V. P. S. Alvares, F. S. Macpherson, R. A. Stialard, José Maria Whitaker e W. W. Thompson.

Construtora

A EMIL, Empresa Mercantil S/A, dirigida pelos srs. Roman Rodrigues Borges, Américo José Co Amaral Bevilacqua, Antônio Martin Fontoura e Igor Martins Borges, está estudando um aumento de capital para ampliar seus negócios. Atualmente conta com Cr\$ 15 milhões.

Caminhões

O MINISTÉRIO da Agricultura vai adquirir caminhões, num total de Cr\$ 5 milhões.

Capital

FOI registrado o aumento de capital de Indústrias Reunidas Irmãos Spina S/A, de Cr\$ 50 milhões para Cr\$ 150 milhões.

AFIRMA PLÍNIO SALGADO:

Não temos Governos em oposição

Cede o governo às injunções do comunismo — Partidos transformados em sindicatos eleitorais e agência de empregos — Dinheiro misturado com a política — Estão perdendo a significação as legendas partidárias — Fala o chefe integralista sobre a situação política nacional

"L. na TRIBUNA DA IMPRENSA, a entrevista do ministro da Justiça, na qual ele afirma não haver oposição no Brasil" — disse-nos o sr. Plínio Salgado.

"No sentido a que se refere o ministro da Justiça, podemos realmente dizer que não há uma oposição organizada no Brasil, do mesmo modo como podemos dizer, com toda a segurança, que não há também uma forma política governamental organizada e atuante numa linha precisa de coerência e uniformidade de programa."

Nem governo nem oposição

"Não temos, oposição" — acentuou — "porque não temos governo. E a prova de que não temos governo (considerado como expressão política de uma linha definida e de uma doutrina nítida) está no fato de não existir no Parlamento da República, a propósito dos problemas que ali são apresentados ao debate, uma corrente governamental com posição previamente tomada".

"Os casos da Petrobrás, do divórcio, do acordo militar Brasil-Estados Unidos, demonstram que os parlamentares de todos os partidos não tinham uma opinião solidamente assentada. Tanto assim é que numerosos deputados de governo votaram

contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos que o governo parecia favoravelmente empenhado. "No caso da Petrobrás", — continuou — "quem esteve indeciso foi o próprio governo, que alterou sensivelmente o projeto inicial, cedendo às injunções estatizantes do comunismo, o qual muitas vezes leva a palma ao sr. Capenara, na coordenação dos deputados."

Falência dos partidos

"Um governo significa, antes de tudo, uma doutrina de Estado, um critério político, uma unidade de ação através dos seus órgãos, uma definição de atitudes em face dos problemas. Ora, se o atual governo não expõe claramente ao povo os seus princípios ideológicos e os seus métodos, podemos dizer que ele não tem governo."

zer que, do ponto de vista político não temos governo. E sendo a oposição o contrário do governo, ela não pode existir quando este não se manifesta na plenitude de uma definição.

"Um dos resultados de tal situação é a perda de todo o sentido da oposição e do contraste do governo, não se manifesta na plenitude de uma definição."

Dinheiro e política

"A vida política" — prossegue — "é o empirismo de um quotidiano monótono, na preocupação, dia a dia, dos pequenos interesses de grupos, na confabulação exageradamente cantativa de umas agremiações, com outras, nesse eterno carregar de água em cestos que exaure as energias e a paciência dos infelizes que ainda fazem política no Brasil."

"As legendas partidárias vão perdendo toda a significação. Surge a época em que as correntes populares se polarizam em torno de personalidades. O prestigio passa a ser pessoal. As esperanças ou as ilusões do povo voltam-se para determinados indi-

viduos. E calmos no velho messianismo da nossa raça, no tautologismo nacional, que parece reviver com toda a força atávica os sonhos setecentistas de um Rei Don Sebastião."

"Além do mais, entrou na vida política brasileira o fato dinheiro, dispondo dos meios técnicos da propaganda. Em contraposição (mas usando também de dinheiro para propagar-se) surgiu a mística da honestidade e da pobreza, a qual encontra no ambiente de desmoralização geral, um clima propício, que pode facilitar nas empresas, tanto de um lado, quanto de outro, o sucesso."

"Essa é a expressão amorfa da vida pública brasileira em nossos dias".

E, concluindo:

"O oportunismo governamental busca os que poderiam fazer oposição, o oportunismo dos partidos dissolve-os sob a ação dos engodos e promissas do Poder. Não temos nem oposição, nem temos governo. Não temos nada. Vamos ao saber da corrente. E só a arregimentação dos homens em torno de idéias e da disciplina de um pensamento, poderá tirar-nos deste caos".

FRENTE POLITICA DE PELEGOS PARA APOIAR GETULIO

Como o PTB procura anular a ação de dirigentes sindicais candidatos por outros partidos — Arregimentação de apoio político para o governo, revela Iztalino Pereira, metalúrgico e candidato — Socialistas, os primeiros desertores

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

"O NOSSO objetivo é arregimentar apoio político para o governo" — com esta revelação, Iztalino Pereira (metalúrgico) definiu a "Frente Trabalhista Brasileira", agrupamento de dirigentes sindicais com veleidades eleitorais. A "Frente" vem se desenvolvendo na surdina: reuniões semanais e articulação com pretensões de movimento partidário. E' apresentada como frente comum de reivindicações operárias, para atuação no campo político.

A convocação

Na primeira convocação, foram chamados a reunir-se num só bloco todos os dirigentes sindicais candidatos a cargos eletivos. Objetivo: ação em torno de um programa comum, sem prejuízo dos compromissos partidários.

Cubatão vai funcionar

ATE meados de julho a Refinaria de Cubatão começará a funcionar, completamente equipada, segundo declarou a imprensa o engenheiro Plínio Castanheira, presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

Após ressaltar a importância desse fato para o desenvolvimento industrial do país, esclareceu que, inicialmente, vão funcionar apenas algumas unidades, mas com capacidade de produção superior às já instaladas.

As primeiras reuniões foram realizadas no escritório eleitoral de Euripedes Ayres de Castro, presidente dos metalúrgicos e elemento de confiança de Jango. Depois, se transferiram para a União dos Servidores do Porto, de Duque de Assis, também elemento de confiança de Jango, ambos (Euripedes e Duque) do diretório nacional do PTB.

A descoberto

Com o jogo a descoberto, começaram as deserções. As primeiras: Fernando Arruda (aeronauta) e Orival de Carvalho (aeroviário), candidatos do Partido Socialista. Ovarildo Almeida, outro candidato socialista, já havia desertado há mais tempo.

Muito simples, o jogo: anular a ação partidária de dirigentes que não são candidatos pelo PTB, em benefício do programa de agitação de Jango Goulart. Apoio político para o governo, como de-

finiu Iztalino Pereira, candidato da "Frente". Movimento para encampar candidatos socialistas e republicanos, levando-os a um bloco comum com os petebistas.

Ajuda

Para a sua campanha eleitoral, a "Frente" terá todo o apoio do governo, inclusive auxílio financeiro. Informa-se que a primeira parcela será de Cr\$ 6 milhões, possivelmente do Imposto Sindical.

Serão impressos cartazes e cedulas próprias, numa espécie de aliança partidária. Os partidos políticos, no entanto, ainda não se pronunciaram a respeito. E com o apoio do PTB, como interesse direto e maior beneficiário, semão o único.

Destruída aos poucos a Quinta da Boa Vista

O Departamento de Parques alega falta de pessoal e material — Local de todo o tipo de reuniões

"A QUINTA não está esquecida pelo Departamento de Parques", disse-nos o engenheiro Mauro Viégas, assistente do diretor daquele Departamento.

Max admitiu: "De fato, os gramados estão em más condições, mas a culpa cabe à falta d'água, ao calor excessivo e à falta de cooperação do povo, e não ao Departamento".

Quinta, lugar para tudo

"Ultimamente a Quinta vem servindo de local para tudo: festas carnavalescas, corridas de

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEBVRE
7, Ernesto de Moraes 277, e 807/12
— Tel. 22-9070

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Rua de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 202

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-3 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel. 42-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar, Tel. 32-5757 e 32-1632

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporação, Corretor e Administrador de Imóveis — Rua Paganha, 12, 4.º andar, sala 412-14 — Tel. 42-7341 e 42-2336

Guia jurídico

Advogados
JOSE RIBEIRO-X DE CARVALHO FONSECA
Advogado — Rua da Candelária, 411 — 4.º andar — Tel. 42-2437

Guia profissional

Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficina — Transferência de automóveis no mesmo dia — 11, Rua do Brasil, 11, 1.º andar — Tel. 42-3992 e 42-3021

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Contabilidade e Atualização — Legislação de firmas — Representações Públicas, Sec. Av. 13 de Maio, 23 — 11.º andar — sala 1517 — Tel. 32-1537

EDSON L. DOS SANTOS RAYMUNDO RAQUEL
Contabilidade — Revisões e Fiscalizações — Império de Renda — Legislação de Fisco — Rua Paganha, 135 — 2.º — sala 807 — Tel. 32-1256 e 42-0710

automóveis, jogos de futebol e festas juninas. Isso contribui muito para danificar os gramados, já duramente castigados pela estiagem.

Além disso, é insuficiente o número de funcionários para a conservação e o policiamento do parque. Na falta dos antigos guardas-jardins, foi criado, com os jardineiros mais antigos, um serviço de guardas, que procura instruir o público sobre o que pode e o que não pode fazer. Isso, segundo o sr. Mauro Viégas, melhorou a conservação dos parques.

Diffícil a retirada do emplantamento

A retirada do emplantamento da Quinta já foi tentada pelo Departamento de Parques, sem sucesso, porém. Alegam os responsáveis a falta de local melhor situado e procuram resistir à mudança pedida.

Limpeza dos canais

A limpeza dos canais da Quinta é feita anualmente. Isso demanda tempo e o braço do rio Joana, que passa pelo parque recebe toneladas de favelas e detritos de fábricas. A própria Superintendência de Transportes ajuda na sujeira, lançando no riacho óleo queimado.

Vai ser fechada

Deverá iniciar-se brevemente a construção de um portão e gradis, que fechará completamente a Quinta. Assim, depois das 10 horas da noite, não mais será possível entrar no parque, e os visitantes serão desocupados que já dormem.

Desaparecerá a tuberculose

"NÃO resta dúvida de que a doença desapareça de lá, já aconteceu com a pneumonia, está se dando com a sífilis e com a blenorragia e, agora, chegou a vez da tuberculose", afirmou o dr. João Otávio Seabra, diretor clínico do Hospital S. Luiz Gonzaga, de Jacaré, aludindo aos novos métodos de cura da tuberculose.

"Possuimos a roentgenoterapia para o diagnóstico em massa, e, prosseguindo — as drogas modernas, de reconhecida eficiência, e a segurança dos magnéticos resultados que nos fornece a cirurgia torácica. Mantendo essas três elementos, numa sequência lógica e sistemática, a cura é garantida para o estabelecimento de um tratamento em massa dos tuberculosos". (S. Paulo, 4 — Aspreza).



Os dirigentes da Associação Gonçalves de Estudantes, em nossa redação

O Catete não quiz receber os estudantes

Pedido de audiência que não foi atendido — Protesto dos dirigentes da Associação Gonçalves de Estudantes

O PRESIDENTE da República recusou-se a receber um grupo de estudantes do Estado do Rio, que descreviam expor-lhe pessoalmente os problemas da classe.

Dirigentes da Associação Gonçalves de Estudantes, em nome de oito mil jovens do município de São Gonçalo, pediram uma audiência ao sr. Getúlio Vargas, a fim de pedir a sua atenção e auxílio para o programa de assistência social aos estudantes pobres, tais como construção da "Casa do Estudante" e instalação de uma ampla biblioteca.

A recusa

Em resposta ao pedido de audiência, os dirigentes da A. G. E. receberam o seguinte telegrama, nº 177: "Em atenção ao seu pedido de audiência com o sr. presidente da República, foi incumbido dr. Fábio de Castro Neves, advogado, a conduzir a audiência. O sr. presidente da República, após a audiência, dará a resposta que julgar mais adequada. A audiência será realizada no dia 3 de fevereiro, às 14 horas. A) Lourival Fontes — Secretário da Presidência".

A hora marcada, compareceram ao palácio os estudantes Vanderlei Gidaco (presidente da A. G. E.), Roberto Magalhães, Ivani Cardo-

so, Edson Gonçalves e Geraldo Lemos.

Tiveram, porém, a decepção de saber, na portaria, que o dr. Fábio de Castro Neves estava de férias e que, em seu lugar, outro pessoa receberia os estudantes. Depois de mais de uma hora de espera, os estudantes reclamaram. Mas a resposta foi esta: "A pessoa que deveria receber os estudantes não tem hora certa de chegar. Talvez não volte mais hoje".

Desanimados e desiludidos, os rapazes se retiraram.

JACAREPAGUA

Casas novas, para entrega imediata. Vendo, próximo de condução, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. — Preço: Cr\$ 230.000,00 — sendo Cr\$ 144.000,00 find.º em 10 anos pela Tabela Price e o restante a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar — RAUL REBOUCAS.

JACAREPAGUA

Vila nova, com 15 casas, sendo 2 de frente e próxima à condução. Preço Cr\$ 3.300.000,00, sendo Cr\$ 2.160.000,00 find.º em 10 anos p/T. P. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar - RAUL REBOUCAS.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas de dia 12 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de agulhas para máquina de costura, botão de pressão, linha, tecido de cimento, balde de ferro galvanizado, regador de folha e material para fotografia, motor "Diesel" e compressores de ar. Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas de dia 15 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de agulhas para máquina de costura, botão de pressão, linha, tecido de cimento, balde de ferro galvanizado, regador de folha e material para fotografia, motor "Diesel" e compressores de ar. Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Tito procura urânio na Bulgária e Iugoslávia

Porque desistiram os russos — Urânio em território iugoslavo, mas também na Bulgária — Organizando um centro de pesquisas em Belgrado

STEFAN BACIU

A POSIÇÃO recentemente tomada pelo marechal Tito, que recusou aproximar-se novamente do bloco cominformista, coloca a Iugoslávia na mesma situação em que se encontrou após o rompimento com Moscou. Há gente que acredita que na "hora H", Tito, que nunca deixou de ser um bom comunista, provocará uma reviravolta, para colaborar com os comunistas russos; outros dizem que "ele estará firme ao lado do Ocidente. Uns e outros, talvez se enganem fundamentalmente.

A posição de Tito é, verdadeira e falsa, ao mesmo tempo. Nem contra o Ocidente — pois dele fornece-lhe precisas armas e munições — nem contra o leste, pois como bom comunista, sente em que evita uma ruptura definitiva.

PESQUISAS INTERROMPIDAS

Quando o marechal Tito rompeu com o Kominform, numerosos russos encontravam-se em território iugoslavo. Muitos deixaram o país a contra-gosto, pois estavam desempenhando atividades importantes para a conquista definitiva da terra de Tito. Sobre tudo a missão de geólogos e mineralogistas dirigida pelo professor soviético N. Globoff, partiu exatamente na hora em que alguns resultados pareciam materializar-se.

Que havia acontecido? A missão Globoff realizou pesquisas importantes na região montanhosa ao sul de Kraguevac, perto da fronteira búlgara, entre os rios Morava e Ibar. Investigando a existência de urânio nessa região. A fim de complicar o assunto, os russos declararam, quando as pesquisas começaram, que "infelizmente" a terra nada apresentava de interessante.

OS OUTROS

Pouco tempo após a partida dos russos, uma missão norte-americana chegou à fim de continuar as investigações, e — ape-



Tito numa pose cotidiana

cientista ligado a Joliot-Curie dr. Roberto Walen, iniciou os trabalhos em Belgrado. O laboratório, começado em bases modestas, transformou-se dentro de pouco tempo no "Instituto Boris Kidric para Energia Atômica", atualmente dirigido por Stefan Dedijer, que estudou na universidade de Princeton sob a direção de Einstein, que o considerava como um de seus mais brilhantes alunos.

ORGANIZAÇÃO INTEGRAL

Stefan Kidric, que (ainda) faz parte da elite do partido de Tito, organizou seis seções que trabalham conforme o seguinte plano:

1. Seção de física, dirigida por Walen, que tem construído muitas máquinas especiais, de preferência a receber-las do Ocidente. Hoje a seção dispõe de geradores de alta-tensão, de aceleradores, de um ciclotron enviado da Inglaterra e de outras máquinas de importância.
2. Seção de química e física, dirigida por Savić, que se ocupa principalmente com a preparação de urânio metálico.
3. Seção tecnológica.

4. Seção químico-tecnológica, onde se desenvolvem os trabalhos para a extração do urânio dos minérios iugoslavos. A purificação do urânio vem sendo feita ainda com grandes dificuldades.

5. Seção de matemática aplicada, que fornece as bases matemáticas para todas as outras seções, ocupando-se em colaboração com a seção tecnológica com a fabricação de "cérebros eletrônicos", enormes máquinas que fazem em alguns instantes os cálculos mais complicados.

6. Seção de raios biológicos, realiza pesquisas sobre os efeitos dos diversos raios radio-ativos sobre animais, plantas e pessoas. Essa seção prepara também remédios para evitar a ação dos raios.

PEQUENA ELITE

Atualmente os professores e assistentes de Belgrado trabalham intensamente, mas o governo está preocupado em educar uma geração de jovens cientistas: uns com estudos verdadeiramente úteis das universidades, são cuidadosamente preparados para dar a Tito urânio, poder — e (se possível) glória.

UBIRAJARA CUNHA SUSPENSO POR MAIS TRINTA DIAS

O "Bira" havia sido convidado a comparecer, juntamente com Pedro Gusso Filho, Bertúcio P. de Carvalho e Waldomiro Gomes de Oliveira, ao chamado "chá das cinco", tendo sido o único a não comparecer. Assim, até 28 de março, estará ele ausente das pistas.

Fair Game, Jonfor, Stromboli e Regalo, prováveis ganhadores de amanhã

FLAGRANTES DA GÁVEA

Rigoni enfia a primeira, com La Rita



RIGONI voltou à Gávea disposto a disparar na ponta da estatística. Com La Rita, do "stud" Serrador, iniciou a série da tarde, conquistando um cómodo triunfo sobre Fighter e Jalice. Na foto vê-se o "Monstro" contendo a pensionista de Claudemiro Pereira, que vem de trote.

Senta a Pua, o segundo tento de Rigoni



ONTEM Rigoni voltou a provar que é o jóquei que melhor entende Senta a Pua. Em suas mãos, o pupilo de Fernando Pereira Schneider parecia voar no final. Dada a largada, correu Santa a Pua acomodado nos últimos metros e no final apresentou-se em fulminante atropelada, para ganhar fácil, conforme se vê no clichê, que ainda mostra o segundo colocado, Don Euvaldo.

Na sorte, Rigoni enfia, com Alvitador, a terceira da série



NO final acaba a sorte ajudado bastante o "Maestro". Quando os animais já se encontravam próximo ao espelho de sentença, Ibsen que trazia a corrida ganha, sentindo-se do tendão afetado, procurou defender-se, trocando de mão. Foi o suficiente para que Alvitador o alcançasse, dominando-o por escassa diferença, que só foi postivada, com a ajuda da chapa do "Photochart".

Rigoni finaliza o "show", carregando Mariano no colo



MARIANO foi a vitória mais bonita do Rigoni, na tarde de ontem. Já nas especiais, o cavalinho do sr. Francisco Caruecio vinha chorando de dor. Vinha, como se diz na gíria turfista, nos pedacos. Rigoni, sentindo que o cavalo se desmanchava todo, juntou e trouxe-o no colo até o espelho.

O segundo lugar coube a Vardam, que voava no final junto a cerca externa, motivo pelo qual não aparece na foto.

Junto ao país, dando a impressão de ter sido o segundo colocado, aparece Borrifo.

COPA MONTEVIDEOU

AMANHÃ: FLUMINENSE x NORKOPING

MONTEVIDEOU, 15 (De Lafaiete Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Na noite de amanhã, o Fluminense fará a sua terceira apresentação, na "Copa Montevideu", enfrentando o Norkoping. O jogo, sem dúvida importante, antecederá o encontro Nacional x Rapid. Os dois jogos serão disputados no Estádio do Centenario.

A próxima exibição do América será na noite de terça-feira, contra o onze do Peñarol e será como preliminar a partida Rapid x Norkoping.

APÓS o cumprimento de dois jogos, a "Copa Montevideu" apresenta o seguinte panorama: 1.º — Peñarol, com 6 p. e 0 pontos perdidos; 2.º — Fluminense e Nacional,

ambos com 4 p. e 0 p.p.; 3.º — Deportivo Luqueño e Alianza de Lima, ambos com 2 p. e 4 p.p.; 4.º — Norkoping, com 2 p. e 6 pontos perdidos; 5.º — América, com 0 p. e 6 pontos perdidos.

RESULTADOS GERAIS

Os jogos já disputados apresentaram os seguintes resultados:

Peñarol, 6 x Luqueño, 1 Nacional, 3 x Alianza 2 Luqueño, 1 x Norkoping, 1 Rapid, 1 x América, 0 Peñarol, 8 x Alianza, 3 Fluminense, 2 x Luqueño, 1 Nacional, 3 x Norkoping, 0 Peñarol, 5 x Rapid, 2 Norkoping, 2 x América, 1 Luqueño, 3 x Rapid, 2 Alianza, 2 x América, 1 Peñarol, 2 x Norkoping, 1

Regalo, um estreante que tem bons trabalhos — Com os "forfaits" de Jericó e Gerânio, cresceu a chance de Stromboli — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM um programa de sete carreiras equilibradas e que será iniciado às 14.45, cumprirá o Jockey Club Brasileiro mais uma etapa da temporada de verão.

Não há provas a destacar. Alguns páreos são interessantes, principalmente o segundo, o terceiro, o quarto e o quinto.

No segundo, aparece como força absoluta, Fair Game, que vem de um ótimo segundo lugar para Gamo, que o derrotou no tempo regular de 83" 2/5, para os 1.300 metros.

Agora, tendo aumentado de 100 metros a distância da carreira,

po, apenas, para Onix, deverá o piloto de Danilo Moreira, vencer o terceiro páreo.

Com os "forfaits" de Jericó e Gerânio, seus mais ferrenhos adversários, Stromboli ficou como dono absoluto do quarto páreo. Seus únicos adversários são Mirochino e Nipping, que ostentam grande estado.

No quinto páreo, uma estreia na Gávea: o potro Regalo, tido em muito boa conta em sua cocheira.

MEZAROS VOLTOU A PÉ



A FALTA de sorte derrotou Mezaros no 4.º páreo do programa de ontem, quando perdeu, no olho mecânico, para Rigoni. Com a ausência de Ulão, o "Cola-tudo" foi convidado para montar Ibsen, uma autêntica barbadão. O cavalo do "stud" Rocha Faria que vinha de cura num tendão, estava no último furo e não deveria ter perdido a carreira, não fora a falta de sorte que perseguiu o Mezaros, — tanto exato em que deveria cruzar o espelho de sentença, vitorioso.

Faltando poucos metros para o término do percurso, Ibsen, que trazia completamente dominado, Alvitador, que corria pelo lado de fora, voltou a sentir o tendão. Desferindo-se das pernas, o pupilo de Jorge Morgado trocou de mão, atirando-se ao suficiente para ser alcançado e dominado pelo piloto de Rigoni, que, segundo a chapa do "Photochart", sacou fôlego a seu favor.

O resultado foi que o pobre Mezaros, além de perder uma corrida ganha, teve mesmo que se conformar em voltar a pé, puzando Ibsen que estava completamente antido.

A TRIBUNA INDICA

FACITA	MISS GRACE	MIMOSA
FAIR GAME	WHOOPEE	BAICURI
JONFOR	BORRIFO	BERICOTE
STROMBOLI	NIPPING	MIMOCINCO
REGALO	SARAWAK	PINGA FOGO
BRULETE	MA GRIFFE	RELANSINA
SURUBITU	SOCIETY	ODILON

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

1.º páreo — 1.300 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 65.000,00. 1.º La Rita, L. Rigoni, 58" 2/5. 2.º Borrifo, D. Moreira, 59" 1/5. 3.º Jalice, D. Moreira, 59" 3/5. 4.º Fighter, O. Macedo, 59" 4/5. Não correu: Jalandra.

Diferenças: 2 1/2 e cabeça. Tempo: 3 1/2. Vencedor (1) 17.00. Dupla (1) 39.00. Placês (1) 17.00 e (2) 39.00. Movimento do páreo: Cr\$ 81.330,00.

2.º páreo — 1.500 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00. 1.º Senta a Pua, L. Rigoni, 60" 1/5. 2.º Don Euvaldo, D. Moreira, 60" 3/5. 3.º Borrifo, D. Moreira, 60" 4/5. Não correu: Caçador.

Diferenças: 1 1/2 e 2 e 3/4. Tempo: 3 1/2. Vencedor (1) 17.00. Dupla (1) 39.00. Placês (1) 17.00 e (2) 39.00. Movimento do páreo: Cr\$ 81.330,00.

3.º páreo — 1.500 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00. 1.º Borrifo, D. Moreira, 59" 1/5. 2.º Borrifo, D. Moreira, 59" 3/5. 3.º Borrifo, D. Moreira, 59" 4/5. Não correu: Vardam e Caçador.

Diferenças: 3 e 3/4. Tempo: 3 1/2. Vencedor (1) 17.00. Dupla (1) 39.00. Placês (1) 17.00 e (2) 39.00. Movimento do páreo: Cr\$ 81.330,00.

4.º páreo — 1.500 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00. 1.º Borrifo, D. Moreira, 59" 1/5. 2.º Borrifo, D. Moreira, 59" 3/5. 3.º Borrifo, D. Moreira, 59" 4/5. Não correu: Vardam e Caçador.

Diferenças: 3 e 3/4. Tempo: 3 1/2. Vencedor (1) 17.00. Dupla (1) 39.00. Placês (1) 17.00 e (2) 39.00. Movimento do páreo: Cr\$ 81.330,00.

GENUINO NO SANTOS

SANTOS, 5 (A. P. —) — Cano e Genuino, obteve um triunfo de causa no Tribunal de Justiça, e consiga "Passe Livre", o Santos já entrou em entendimentos com o jogador, para que o mesmo venha chefiar a vanguarda alvinegra no Campeonato de 1954. A proposta oferecida pelo Santos ao jogador é bem vantajosa, esperando-se que Genuino aceite e venha a integrar a vanguarda santista.

NOMES PARA A PRESIDÊNCIA DA F.M.A.

GUILHERME Eugênio Vidal (Fluminense) fora anunciado como o nome para a vice-presidência da Federação Metropolitana de Atletismo. Já inicialmente a candidatura de Guilherme Eugênio Vidal (Fluminense) fora anunciada mas não confirmada. Agora o mesmo tricolor entrou em entendimentos com o Botafogo e este informou o capitão de futebol, Eraldo Tullio Domínguez da Silva, para a vice-presidência. A proposta foi aceita e o Fluminense não vai a sua aceitação, a fim de indicar uma nova era de desenvolvimento para a F.M.A. O Fluminense, que não indicou qualquer candidato, deverá aceitar enquanto que o Vasco Fluminense, para presidente.

CONCURSOS E "BETTINGS"

Bote Simplex — 10 vencedores, com 6 pontos	Cr\$ 1.945,00
Bote Duplo — 1 ganhador, com 16 pontos	Cr\$ 16.385,00
"Betting" Simplex (combinação 6-3-5) — 62 ganhadores	Cr\$ 352,00
"Betting" Duplo (combinação 6-2-3-5-2) — 15 ganhadores	Cr\$ 42.910,00

Programa e informes para amanhã

1.º Páreo — 1500 metros		Cr\$ 40.000,00	As 14,45 horas	
1-1 Miss Grace, J. Martins	58	Mais bem montada agora. Chances.	2-2 Borrifo, D. Moreira	59
3-3 Mimosa, B. Cruz	58	Melhor distância. Pode surpreender.	4-4 Borrifo, D. Moreira	59
5-5 Rodas, A. Araújo	58	Como place, não é má.	6-6 Borrifo, D. Moreira	59
7-7 Fado, L. Vieira	58	Muito grande forma. Boa preferência.	8-8 Borrifo, D. Moreira	59
9-9 Senaldi, D. Moreira	58	Anda estravassado. Não agrada.	10-10 Borrifo, D. Moreira	59
11-11 Boas Linda, L. Rigoni	58	Vem de vitória. Competidora certa.	12-12 Borrifo, D. Moreira	59
2.º Páreo — 1400 metros		Cr\$ 60.000,00	As 15,15 horas	
1-1 Fair Game, L. Rigoni	55	Se correr como na estrêla, é barbaça.	2-2 Borrifo, D. Moreira	59
3-3 Balconi, D. Moreira	55	Vem de colocação. Pode surpreender.	4-4 Borrifo, D. Moreira	59
5-5 Whoppy, J. Fortini	55	Muito bonito. Grande competidor.	6-6 Borrifo, D. Moreira	59
7-7 Gato, A. Rosa	55	Ativo. Se como gregário surpreenda.	8-8 Borrifo, D. Moreira	59
3.º Páreo — 2200 metros		Cr\$ 48.000,00	As 15,45 horas	
1-1 Jontor, D. Moreira	55	Um dos prováveis vencedores.	2-2 Borrifo, D. Moreira	59
3-3 Bororo, O. Ulloa	55	Vem de vitória. Cuidado.	4-4 Borrifo, D. Moreira	59
5-5 Jolith, A. Araújo	55	Correndo pouco. Não gostamos.	6-6 Borrifo, D. Moreira	59
7-7 Serapiao, L. Vieira	55	Trabalhou a milha em 107" 3/5.	8-8 Borrifo, D. Moreira	59
9-9 Buckingham, L. Rigoni	55	Na avia, não é o mesmo.	10-10 Borrifo, D. Moreira	59
11-11 Hilaúles, não corre	55	Não correrá.	12-12 Borrifo, D. Moreira	59
4.º Páreo — 1600 metros		Cr\$ 75.000,00	As 16,15 horas	
1-1 Stronboli, D. Ferreira	55	Muito grande forma. Nomo preferido.	2-2 Borrifo, D. Moreira	59
3-3 Gerálino, não corre	55	Não correrá.	4-4 Borrifo, D. Moreira	59
5-5 Jerônimo, A. Reis	55	Não leve agora, correrá melhor.	6-6 Borrifo, D. Moreira	59
7-7 Lúcio, não corre	55	Não correrá.	8-8 Borrifo, D. Moreira	59
9-9 Gardu, A. Nahid	55	Não correu nada domingo último.	10-10 Borrifo, D. Moreira	59
11-11 Nipping, L. Rigoni	55	Tinindo. Grande competidor.	12-12 Borrifo, D. Moreira	59
13-13 Minechico, O. Ulloa	55	Grande ajuda para o companheiro.	14-14 Borrifo, D. Moreira	59
5.º Páreo — 1300 metros		Cr\$ 60.000,00	As 16,45 hs. ("Betting")	
1-1 Sarawak, J. Martins	55	Bem trabalhado. Uma das forças.	2-2 Borrifo, D. Moreira	59
3-3 Pinga Pogo, O. Ulloa	55	Batido com chape. Pode ganhar.	4-4 Borrifo, D. Moreira	59
5-5 Nigro, D. Azeredo	55	Cedo atado. Deve aguarar.	6-6 Borrifo, D. Moreira	59
7-7 Rodas, L. Rigoni	55	Melhorado. Como place, serve.	8-8 Borrifo, D. Moreira	59
9-9 Tarama, D. Moreira	55	Trabalhou a milha em 107" 3/5.	10-10 Borrifo, D. Moreira	59
11-11 Begalo, J. Marchant	55	Extremamente leve. Muito feio.	12-12 Borrifo, D. Moreira	59
13-13 Bolcheier, B. Cruz	55	Mateuguiño. Não gostamos.	14-14 Borrifo, D. Moreira	59
6.º Páreo — 1300 metros		Cr\$ 30.000,00	As 17,15 hs. ("Betting")	
1-1 Rebanaria, A. G. Silva	55	Muito forma. Sua chance é de ganhar.	2-2 Borrifo, D. Moreira	59
3-3 Nora, A. Reis	55	Corre pouco na estrêla. Não agrada.	4-4 Borrifo, D. Moreira	59
5-5 Halpheny, L. Vieira	55	Deve melhorar agora. Boa tela.	6-6 Borrifo, D. Moreira	59
7-7 Erada, C. Callier	55	Nada a fazer preferido.	8-8 Borrifo, D. Moreira	59
9-9 Anguila, não corre	55	Não correrá.	10-10 Borrifo, D. Moreira	59
11-11 New Star, B. Marinho	55	Aguaça. Pode surpreender.	12-12 Borrifo, D. Moreira	59
13-13 Tarama, D. Moreira	55	Trabalhou a milha em 107" 3/5.	14-14 Borrifo, D. Moreira	59
15-15 Peata, L. Lima	55	De correr e não gosta.	16-16 Borrifo, D. Moreira	59
17-17 Brulete, L. Rigoni	55	Competidor e não gosta.	18-18 Borrifo, D. Moreira	59
19-19 Reata, D. Moreira	55	Nada a fazer. Não agrada.	20-20 Borrifo, D. Moreira	59
21-21 Ma Griffe, P. Fernandes	55	Vem de vitória. Boa tela.	22-22 Borrifo, D. Moreira	59
8.º Páreo — 1500 metros		Cr\$ 30.000,00	As 17,45 hs. ("Betting")	
1-1 Chantier, B. Marinho	55	Muito bem trabalhado. Pode ganhar.	2-2 Borrifo, D. Moreira	59
3-3 Carter, J. Marinho	55	Muito bem montado. Não gostamos.	4-4 Borrifo, D. Moreira	59
5-5 Fogo Belo, L. Mesaros	55	Todo manco. Nada aguarar.	6-6 Borrifo, D. Moreira	59
7-7 Rubilla, L. Rigoni	55	Vem de boas colocações. Competidor.	8-8 Borrifo, D. Moreira	59
9-9 Tarama, D. Moreira	55	Muito bonito. Fôra do caminho.	10-10 Borrifo, D. Moreira	59
11-11 Alpino, A. G. Silva	55	Outro que é não incompreende.	12-12 Borrifo, D. Moreira	59
13-13 Tarama, P. Fernandes	55	Anda correndo. Um dos prováveis.	14-14 Borrifo, D. Moreira	59
15-15 Orato, D. Moreira	55	Muito e ruim, pluma de braba na fita.	16-16 Borrifo, D. Moreira	59
17-17 Dogan, Dale Silva	55	Se não tiver "luta", nada fará.	18-18 Borrifo, D. Moreira	59
19-19 Luana, O. Macedo	55	Animal irregular.	20-20 Borrifo, D. Moreira	59
21-21 Peata, B. Cruz	55	Quando quiser correr, não por cima.	22-22 Borrifo, D. Moreira	59
23-23 Odion, B. Cruz	55	Aludora o companheiro.	24-24 Borrifo, D. Moreira	59
25-25 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	26-26 Borrifo, D. Moreira	59
27-27 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	28-28 Borrifo, D. Moreira	59
29-29 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	30-30 Borrifo, D. Moreira	59
31-31 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	32-32 Borrifo, D. Moreira	59
33-33 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	34-34 Borrifo, D. Moreira	59
35-35 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	36-36 Borrifo, D. Moreira	59
37-37 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	38-38 Borrifo, D. Moreira	59
39-39 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	40-40 Borrifo, D. Moreira	59
41-41 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	42-42 Borrifo, D. Moreira	59
43-43 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	44-44 Borrifo, D. Moreira	59
45-45 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	46-46 Borrifo, D. Moreira	59
47-47 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	48-48 Borrifo, D. Moreira	59
49-49 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	50-50 Borrifo, D. Moreira	59
51-51 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	52-52 Borrifo, D. Moreira	59
53-53 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	54-54 Borrifo, D. Moreira	59
55-55 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	56-56 Borrifo, D. Moreira	59
57-57 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	58-58 Borrifo, D. Moreira	59
59-59 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	60-60 Borrifo, D. Moreira	59
61-61 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	62-62 Borrifo, D. Moreira	59
63-63 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	64-64 Borrifo, D. Moreira	59
65-65 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	66-66 Borrifo, D. Moreira	59
67-67 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	68-68 Borrifo, D. Moreira	59
69-69 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	70-70 Borrifo, D. Moreira	59
71-71 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	72-72 Borrifo, D. Moreira	59
73-73 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	74-74 Borrifo, D. Moreira	59
75-75 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	76-76 Borrifo, D. Moreira	59
77-77 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	78-78 Borrifo, D. Moreira	59
79-79 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	80-80 Borrifo, D. Moreira	59
81-81 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	82-82 Borrifo, D. Moreira	59
83-83 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	84-84 Borrifo, D. Moreira	59
85-85 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	86-86 Borrifo, D. Moreira	59
87-87 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	88-88 Borrifo, D. Moreira	59
89-89 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	90-90 Borrifo, D. Moreira	59
91-91 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	92-92 Borrifo, D. Moreira	59
93-93 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	94-94 Borrifo, D. Moreira	59
95-95 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	96-96 Borrifo, D. Moreira	59
97-97 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	98-98 Borrifo, D. Moreira	59
99-99 Tarama, W. Oliveira	55	Aludora o companheiro.	100-100 Borrifo, D. Moreira	59

PROGRAMA DE DOMINGO

Cotações iniciais e montarias mais prováveis

1-1	PARO — 1300 mts. — As 14,30	
—	Cr\$ 30.000,00.	
1-1	Ride, R. Cruz	58 20
2-2	Pluma Dente, O. Ulião	58 40
3-3	Durita, S. Cruz	59 40
4-4	Rumia, J. Martins	59 50
5-5	Marcaro, A. Araújo	59 50
6-6	M. F. Ribeiro, A. Araújo	59 50
—	1.º PARO — 1400 mts. — As 14,45	
—	Cr\$ 30.000,00.	
1-1	Hollands, L. Rigoni	59 20
2-2	Quannara, R. Câmara	59 40
3-3	Caldeia, A. Araújo	59 40
4-4	Jardina, O. Ulião	59 50
—	2.º PARO — 1500 mts. — As 15,15	
—	Cr\$ 35.000,00.	
1-1	Chimarrão, J. Martins	59 40
2-2	Riojão, J. Portillo	59 50
3-3	João, O. Ulião	59 50
4-4	Ruim, R. Cruz	59 50
—	3.º PARO — 1600 mts. — As 15,45	
—	Cr\$ 35.000,00.	
1-1	Hedra, O. Ulião	59 30
2-2	Ival, S. Cruz	59 40
3-3	Bomarrate, L. Lima	59 50
4-4	Róala, ss	59 50
5-5	Róala, ss	59 50
—	4.º PARO — 1800 mts. — As 16,15	
—	Cr\$ 30.000,00.	
1-1	Guambi, C. Calberi	59 30
2-2	Macumba, L. Lima	59 50
3-3	Recruta, W. Anderson	59 50
4-4	Soberano, J. Portillo	59 50
5-5	Vardam, ss	59 50
6-6	La Puma, J. Taiton	59 50
7-7	Trevo, A. G. Silva	59 50
—	5.º PARO — 1300 mts. — As 16,45	
—	Cr\$ 30.000,00. ("Betting").	
1-1	Oleia, N. Perzini	59 30
2-2	Leitado, A. G. Silva	59 50
3-3	Saracina, J. Hama	59 50
4-4	Garagorra, ss	59 50

1-4	Padua, A. Araújo	59 40
2-5	Baiana, W. Oliveira	59 40
3-6	Rethet, O. Ulião	59 50
7-8	Herido, L. Vieira	59 50
9-10	Tio Felix, J. Tinoco	59 40
—	Pr. Descombinado.	
—	6.º PARO — 1300 mts. — As 17,15	
—	Cr\$ 35.000,00. ("Betting").	
1-1	Citor B. Cruz	60 20
2-2	Last, L. R. Rigoni	59 30
3-3	Rapineiro, R. Filho	59 30
4-4	Corcel, S. Laureano	59 30
5-5	Cordeador, A. G. Silva	59 40
6-6	Prício, A. Araújo	59 40
7-7	Caldeia, A. Araújo	59 40
8-8	Coronheiro, A. Rosa	59 50
9-9	Black, J. Portillo	59 50
4-10	El Gin, M. Henrique	59 40
10-10	Strope, O. Ulião	60 20
11-11	Dinon, ss	59 30

—	7.º PARO — 1600 mts. — As 17,45	
—	Cr\$ 4.000,00. ("Betting").	

1-1	My Sun, L. Rigoni	55 20
2-2	Papo de Anjo, O. Ulião	55 30
3-3	Black, J. Portillo	55 30
3-4	Pinger Grass, J. Martins	55 40
5-5	Vigoroso, ss	59 30
6-6	Mistoso, J. Tinoco	59 30
7-7	Tio Amarel, ss	31 20

O CORINTIANS FOI IPOJUCAN

SAO PAULO, 5 (Amapress) — Anuncia-se nesta capital, o interesse do Corinthians por Ipojuca, adiutante-se que o clube de São Januário estaria propenso a trocá-lo pelo meia Loureiro.

CASOU-SE, ontem, o jogador Antônio Perillo com a senhoria Heleno, de Salva Santa. O Perillo terá tempo suficiente — na lua de mel, um vez que se encontra suspenso até meados de maio.

VINDO do Paraná, deram entrada nas colônias de Luiz Trópido os anuais Erádio e Fair Boroni.

ERádio, no Paraná, era tido como craque, tendo tomado parte no G. P. "Centenário do Paraná" ganho por Atacy.

EM face dos "foristas" de Gerônimo e Jerônimo, o quarto aereo do programa da sebatina votou uma leiçra modificada.

Stromboli, que ocupara o número 4, passou a ocupar o número 1, desalojando Jerônimo, por o 4.

Cuidado pois, senhores apostadores!

RIGONI deu o maior banho da tarde de ontem, entrando pelo relógio com Xanão.

O pupilo de Fernando Pereira S. hneider teve uma atuação desconcertante.

AC retornar a público montado o Coramy, no último porco, o "líder" foi recebido sob forte efeito de "Bom Conselho".

O público é assim mesmo: quando perde, desconhece até o seu idolo.

decadamente por Meucaro Minantino e Meucaro.

"Jardim" e "segundo" espurais, estava chegando em consequência de uma infelizada intervenção.

NO pátio ganhou por Mariano, tantos animos e, a despeito do prêmio rancido, que não chegavam nem ao muito firme, teriam a repressão completamente mancos.

Borrifo e Vardam, chegaram conquistando bastante.

UM crime deixar-se correr um animal no estado em que foi apreendido o Bom Golgo.

O pupilo do sr Jorge Jabour notou em as mãos d'outros e uma das traseiras — (e esqueça), que mais se assemelhavam a bolas de futebol.

O resultado foi que Dalcino Silva, teve que parda-lo na altura das especials nelhas.

Quando regressava ao "padrão" Bom Conselho tinha se rastado. Completamente manco das três patas afetadas, mal podia caminhar.

TENDO Castilho sido suspenso, embarcando para o Chile, teve o Feijó que procurar um piloto, para dirigir Quinto, no domínio.

Sua preferência recaiu em Roberto Olguin.

REGRESSOU de S. Paulo, onde

O CORINTIANS QUER IPOJUCAN

SAO PAULO, 5 (A. P. —) — Anuncia-se nesta capital, o interesse do Corinthians por Ipojuca, adiando-se o jogo do clube de São Januário estaria propenso a trocar pelo meia Loirinho.

Toropi, depois que foi para a mão de "Neco", deu para correr de verdade.

Até na arca, onde sempre corria, o bicho arde torando, conforme demonstram ontem, conseguindo fácil vitória.

ESSEN retornou a repescagem completamente manco. Pelo visto, volta a sentir o tendão afetado. Terá que voltar a cura.

OSVALDO Ulão não compareceu ao grado, ontem, tendo sido substituído nas montarias de Jalice, Don Euvaldo e Bora, 78-80.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

5 Milhões de CRUZEROS

PRATO

A CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS EM ASSUNÇÃO

A Liga Paraguaia telegrafou à CBD oferecendo o local denominado Villa Veraniega San Bernardino, situada a 30 quilômetros da capital, para concentrar os jogadores brasileiros que participarão das eliminatórias da Copa do Mundo. Possivelmente, ainda hoje, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, entender-se-á com o embaixador do Brasil no Paraguai, sr. Moacir Briggs, para obter informações e solicitar a cooperação da embaixada a fim de encontrar um bom local para alojar os craques. Por outro lado, será também mandado a Santiago e, posteriormente, a Assunção, um emissário para visitar os locais escolhidos e receber os mantimentos e a água mineral que para lá serão enviados.

Derrota dramática do Flamengo na revanche com o São Paulo

Vencido aos 43 minutos do segundo tempo pela contagem mínima — Negri o autor do tento — Anulado um goal de Joel pelo árbitro João Etzel — Festa esportiva do IV Centenário

S. PAULO, 5 (Sucursal) — O São Paulo foi o vencedor do segundo encontro com o Flamengo, ratificando o triunfo obtido no Maracanã. Uma vitória dramática, conseguida quando restavam somente dois minutos de jogo.

O Flamengo, entretanto, esteve bem diferente daquele de uma semana atrás apresentando desde o período inicial uma atuação mul-

to firme, de um legítimo campeão. Teve um tento anulado nesse período sem que se possa encontrar uma justificativa. O árbitro do encontro alegou falta de Joel no momento da cabeçada, mas a verdade é que mesmo a torcida ficou surpresa com a anulação do tento.

CONTAGEM MINIMA

Essa decisão do árbitro

arrefeceu em parte o ânimo dos rubro-negros. Todavia, pouco a pouco o campeão carioca se foi recuperando, chegando ao término da primeira etapa dominando o adversário.

No complemento da luta, pelo menos até os trinta minutos, o campeão carioca foi mais time em campo, ameaçando em inúmeras vezes o goal de Poy. Momentos houve em que a defesa sampaulina foi inteiramente envolvida mas a falta de chance conspirou contra os tacantes do Flamengo e as oportunidades foram assim desperdiçadas.

O São Paulo finalmente livrou-se do colapso e nos dez últimos minutos retomou as rédeas do encontro. Aos 43 minutos, Negri de cabeça assinalou a vitória do São Paulo. Uma vitória pela contagem mínima em uma partida cujo resultado mais justo, mais equitativo dado o trabalho das duas equipes seria, inevitavelmente, o empate.

FESTEJO

O motivo da vitória de ontem era a comemoração esportiva do IV Centenário de São Paulo. Assim, o público bandeirante recebeu a vitória com duplo entusiasmo, deixando o Pacembu em delírio, entrando pela ma-

drugada nas comemorações da vitória.

FORMENORES DA PARTIDA

Local: Estádio do Pacembu.

Juiz: João Etzel.

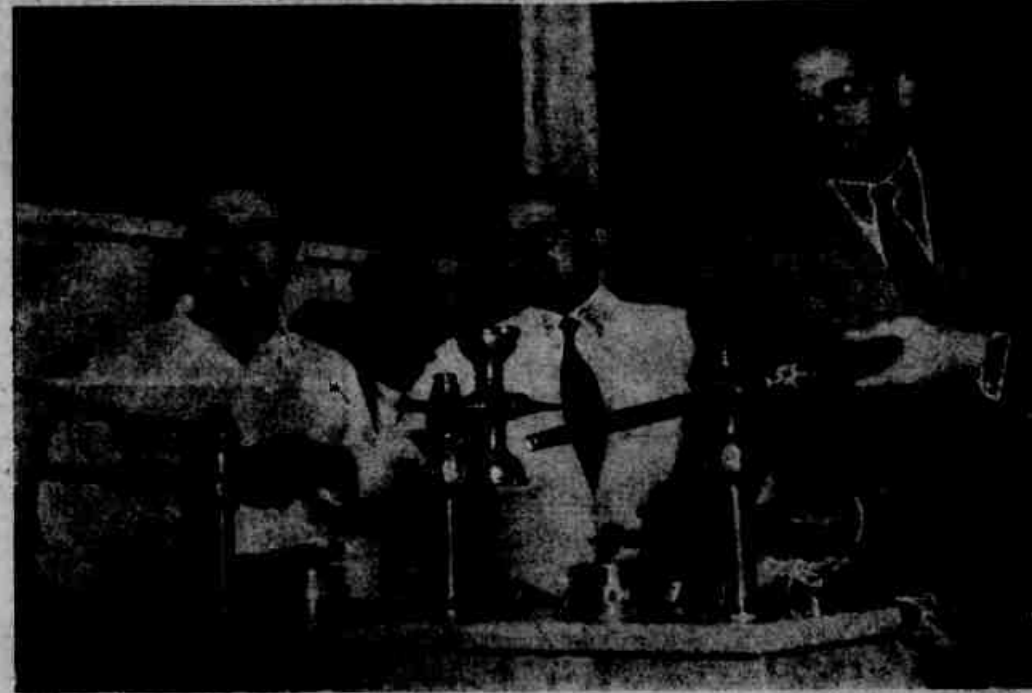
Renda: Cr\$ 853.880,00.

FLAMENGO — Garcia, Marinho e Favão; Servílio, Deguinha e Jordani; Joel, Rubens, Índio, Benites e Esquerdinha (Zagalo).

S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino (Haroldo), Negri e Teixeira.

1.º Tempo: 0 x 0.

Final: São Paulo, 1 x 0, (Negri aos 43').



NAO é chope não. O aparelho faz parte da sala de duchas do Departamento Médico do Vasco da Gama. E o presidente Ciro Aranha mostra aos membros do Conselho Técnico da CBD o "Brucutu" do Vasco da Gama.

Satisfeito o Conselho Técnico da C. B. D. com as dependências do estádio do Vasco

O presidente Ciro Aranha foi um cicerone alegre, constituindo a nota pitoresca de ontem — Supertável a temperatura dos dormitórios

As dependências do Vasco, em São Januário, serão finalmente utilizadas pela Confederação Brasileira de Desportos, para concentração da seleção.

do brasileiro no período de 8 a 18 de corrente.

Os membros do Conselho Técnico da CBD estiveram, ontem, em visita ao Vasco da Gama,

não fazendo qualquer restrição ao conforto que as dependências oferecem.

O presidente Ciro Aranha, desempenhando o papel de anfitrião e cicerone foi, evidentemente, a nota simpática da visita. Muito alegre e brincalhão, o presidente do Vasco mostrou todos os departamentos, que ficaram à disposição dos jogadores, tendo sempre uma observação pitoresca, uma blague, uma brincadeira.

Não foi, portanto, uma visita monótona e formal, como muitos poderiam supor.

E' claro que a maior atenção do repórter voltava-se para o dormitório, tido como muito

quente, pela sua colocação sob as arquibancadas.

O presidente, estirando, "não fêz mistério" e foi o primeiro a dizer que o calor ali, em certas noites de verão, era bem acentuado, mas a porta, principal para os atletas, pela estes, nas concentrações, comumente dormem de calção.

Finalmente foi visitada a seção de duchas (complemento do Departamento Médico). A semelhança do aparelho com um balcão de chope provocou o riso dos visitantes. Castello Branco, Andrade Lobo, Alfredo Curvelo e Canor Simões Coelho, do Conselho Técnico de Futebol da CBD.

ESTA TARDE A RESPOSTA DE SIMÕES AO BOTAFOGO

Tudo indica que o centro-avante se transferirá para General Severiano — Gentil Cardoso deverá renovar hoje seu compromisso

HOJE, à tarde, Simões deverá dar uma resposta sobre a proposta que lhe foi apresentada, ontem, em Veneza, pelos dirigentes do Botafogo. Tudo indica que o jogador se pronunciará favoravelmente, o que proporcionará a sua transferência para o plantel alvi-negro.

ENTENDIMENTOS COM O BONSUCESSO

Os entendimentos entre o Botafogo e o Bonsucesso estão firmes e deverão ser concretizados logo após ter o grêmio leopoldinense pago ao Fluminense os \$1 mil cruzeiros, correspondentes ao "passo" do jogador.

A SITUAÇÃO DE GENTIL

Ainda hoje Gentil Cardoso

Derrotados os austríacos

LIMA, 5 (UP) — O time austríaco de futebol Wacker, de Viena, foi derrotado pelo Universitário, desta capital, pela contagem de 2 a 1. Já no primeiro tempo venciam os peruanos por dois a zero.

Os dois foram de autoria de Arce e Rovay, aos 12 e 17 minutos, para os locais. Chalupski fez o goal dos austríacos aos 35 minutos do período final.

COMPETIÇÃO PREPARATÓRIA DE NATAÇÃO



NA tarde de amanhã, na piscina do Vasco da Gama, será realizada a Competição Preparatória de Natação, promovida pelo Conselho Técnico da CBD e objetivando os futuros compromissos internacionais. Os melhores valores (de ambos os sexos) estarão presentes, representando S. Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal. Considerando as boas performances dos cariocas e paulistas nas provas efetuadas na semana anterior, esperam-se resultados magníficos notadamente nas provas de velocidade. Na foto, Wilma, do Fluminense

Encontradas ontem as "razões da FMF"

O sr. Clóvis Paulo da Rocha, membro do S. T. J. D. encontrou-as em seu escritório

As "Razões da F.M.F." referentes ao processo contra a inclusão da Portuguesa (movido pelo Oriente e o Anarar) não teriam sido encaminhadas à C.B.D.

Esse é o ponto de vista do sr. Mário Pollo, ao saber que as "Razões da F.M.F." apareceram no escritório do sr. Clóvis Paulo da Rocha (membro do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva), o qual as levou para a sede da entidade.

MISTÉRIO

O sr. Clóvis Paulo da Rocha informou ao paredão cebedense que as "Razões" haviam aparecido em seu escritório, num envelope fechado, que fora deixado ali por uma pessoa não identificada. As "Razões" estão datadas de 9 de novembro de 1953.

Homenagem aos campeões

O PROGRESSO P. C. aproveitará o jogo de domingo contra o Petrópolis para homenagear os seus campeões. Assim é que, antes desse encontro, os convidados de Engenharia de Dentro receberam de suas mães e irmãs as faixas de campeões.

Após a partida, a diretoria do clube oferecerá um coquetel a todos os presentes.

Esportes Diversos

MOTOCICLISMO

GRANDE temporada internacional considerada como a maior até hoje efetuada, em qualquer parte do mundo, será iniciada amanhã em São Paulo, no Autódromo de Interlagos. Quase cem corredores estrangeiros estarão presentes, representando Itália, Suécia, Suíça, Bélgica, Irlanda, Inglaterra, Austrália, Uruguai, Japão, Argentina, Espanha e Brasil. A temporada terá transcurso amanhã, domingo e nos dias 13, 14, 20 e 21.

ATLETISMO

NA tarde de amanhã, os arremessadores cariocas estarão

disputando a "Terceira Competição Intensiva de Treinamento", criada para melhorar os índices daqueles que intervêm no Sul-Americano. Espera-se que Walter Kupper e Walter Rodrigues, atleatas grandes marcas no Martelo; bem como Alcides D'Ambrósio volte a brilhar no Pêlo. Além disso, o Disco não esperados bons resultados no duelo que travará Alcides D'Ambrósio e Nadim Marrele.

NATAÇÃO

CONTINUAÇÃO Intensos os preparativos para a Competição Interstadial de amanhã e domingo, em São Januário, sob o controle do Conselho Técnico da C.B.D. Agora mesmo, vem de ser resolvido que os mineiros não virão com sua força máxima, por estar previsto igualmente para domingo o Campeonato Oficial de Belo Horizonte. Já está deliberado que a pelotista Euclesia de Souza não poderá viajar, sendo incerta também a presença dos irmãos Pavani. Virão alguns valores novos, de bons índices técnicos, como Helio Ferreira, Lira de Souza e Vicente de Paula Lima.

Falta pouco tempo para o Campeonato Carioca da temporada de 53-54, que este ano promete um desenrolar bem mais empolgante. Na tarde de hoje, na sede da F.M.N., serão encerradas as inscrições, esperando-se muita concorrência.

Eleições no Vasco somente em março

Decisões tomadas ontem, na reunião do Conselho de Beneméritos

O CONSELHO de Beneméritos do Vasco da Gama, em sua reunião de ontem, decidiu adiar para março as eleições para a presidência do clube, marcadas para este mês. Alegaram os conselheiros que o pleito não poderá ser efetuado, porquanto o ginásio de São Januário, local designado para sua realização, não poderá ser utilizado devido aos festejos comemorativos.

Por outro lado, resolveu o Conselho não indicar, como estava sendo esperado, o nome do candidato à sucessão, organizando, entretanto, uma Comissão especial para tratar do assunto. Comissão essa que será composta dos seguintes grandes beneméritos: Raul da Silva Campos, José Ribeiro de Fátima (Almirante), Arthur da Fonseca Soares (Cordilheira), Antônio Rodrigues Tavares, João Antônio Lamas e José Carlos de Oliveira. Rafael Verril, João Batista Carvalhal (Carvalhinha), Vitorino Carneiro e Ciro Aranha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.252 — SEXTA-FEIRA — 5 DE FEVEREIRO DE 1954

Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino

As paulistas conquistaram o título máximo pela sexta vez consecutiva

Derrotadas as paranaenses no encontro decisivo por 44 x 29 — As cariocas ficaram em terceiro lugar, após derrotarem as mineiras por 38 x 34 — Outras notas

DERROTANDO os paranaenses na noite de ontem, por 44x29, as moças de São Paulo sagraram-se hexacampeãs brasileiras de basquetebol.

O encontro decisivo do certame deste ano esteve bastante interessante apenas na fase ini-

cial, quando as paranaenses, bastante entusiasmadas com as últimas atuações, ofereceram severa resistência às adversárias. A etapa final, porém, mostrou um amplo domínio das paulistas, que não tiveram mais dificuldade em chegar ao mar-

cador de 44x29 com que foi encerrada a partida.

CARIOCAS EM TERCEIRA

Na preliminar, a representação do Distrito Federal derrotou a de Minas Gerais pelo apertado score de 38x34. Com esse resultado, as cariocas garantiram a terceira colocação no campeonato, ficando as mineiras no quarto posto e as gaúchas em último lugar.

A EQUIPE CAMPEA

A equipe campeã contou, na noite de ontem, com as seguintes cestobolistas: Coca, Maria Parreira, Ândia, Nômia, Wanda, Ruth Pereira, Lustnetti, Iolanda e Elizabeth.

AS CESTINHAS

Foi a seguinte a colocação das cestinhas do campeonato: 1.º — Agilé (Paraná), com 74 pontos; 2.º — Coca (São Paulo), com 58; 3.º — Marta (Paraná), com 57; 4.º — Nair (Distrito Federal), com 52; 5.º — Zilah (Minas), com 48 pontos.

COLOCAÇÃO FINAL

As equipes que participaram do certame ficaram assim classificadas: 1.º — São Paulo — 4 vitórias (campeã); 2.º — Paraná — 3 vitórias e 1 derrota; 3.º — Distrito Federal — 2 vitórias e 2 derrotas; 4.º — Minas Gerais — 1 vitória e 3 derrotas; e em 5.º — Rio Grande do Sul — com 4 derrotas.

S. Paulo x Arsenal

LONDRES, 5 (UP) — O Arsenal, campeão da Liga Inglesa na última temporada, anunciou, ontem, que concertou uma partida amistosa com a equipe brasileira de futebol do São Paulo, para 20 do corrente mês, no estádio de Highbury. Esta será a primeira apresentação, na Inglaterra, do conjunto do São Paulo F. C. considerado um dos melhores do mundo.

Acredita-se que o clube brasileiro realizará, com times britânicos, dois outros encontros, como parte de sua excursão pela Europa.



PINDARO

gheiro, válido por dois anos a partir do dia 1.º do corrente, prevê um salário mensal de Cr\$ 16 mil.

EM FÉRIAS

Apesar do acordo, Pindaro não seguirá para Montevideo, entrará em férias, devendo embarcar, possivelmente, amanhã, para Pádua, onde permanecerá até o dia 31 de março.

Boletim da Copa do Mundo

EXAMINADOS ONTEM

MAIS 8 JOGADORES

ONTEM à tarde, na sede da Federação Paulista de Futebol, foram examinados pelo dr. Nilton Pires Barreto os jogadores Cabecão, Baltazar, Humberto, Rodrigues, Santos, Brandãozinho, Jelinho e Walter. Também na ocasião, o massagista Mário Américo examinou todos os jogadores, sendo que alguns ainda aguardam os resultados dos exames de laboratório. Com essa presença, resta apenas examinar seis jogadores. São eles: Santos, Gerson, Carlyle, Escudinho, Salcedor e Paulinho. Os três primeiros deverão, possivelmente, cumprir essa exigência hoje, enquanto os três últimos somente na próxima semana se apresentarem.

A fim de verificar as acomodações destinadas à concentração dos jogadores brasileiros, deverão visitar São Januário, hoje, o técnico Zede Moreira e o médico Nilton Pires Barreto.

Os jogadores Eli, Osvaldo, Didi, Castilho e Pinheiro estiveram ontem em Alvarô Chaves, empenhados num rigoroso individual. Após a prática, receberam massagens.

BATE-BOLA DE CAVACA

FORNINHO

A TURMA do Conselho Técnico da CBD foi conhecer ontem o Estádio do Vasco. Todos gostaram muito. Acharam um pouco menor que o Maracanã mas assim mesmo teceram elogios. Ficaram admirados com o clube sozinho consegue fazer tanta coisa. Muitos perguntaram se o estádio foi construído antes ou depois da piscina. Se o Vasco era um clube de natação que resolveu adotar também o futebol. Disseram também que se soubessem que o Vasco era tão grande não teriam entusiasmado tanto a municipalidade para fazer o Maracanã.

Bem, mas isso foram as impressões preliminares.

Depois começou a análise propriamente dita da con-

centração dos jogadores brasileiros.

Tudo lá muito bem. Quando chegaram na parte dos dormitórios (localizados sob as arquibancadas) houve a primeira discordância. Uns diziam que era muito quente, outros que era só morrinho. Valeu então a palavra do Sr. Castello Branco:

— "E' quentíssimo. Uma maravilha. Como eu sempre sonhei depois do campeonato de Lima."

E concluiu:

— "Assim os plantões começam a soar a canção de véspera."

Sensacional

Bem, mas isso foram as impressões preliminares. Depois começou a análise propriamente dita da con-

PLANEJAMENTO



O PRESIDENTE Ciro Aranha mostrava a todos, as dependências do Estádio. Prevava por A mais B aos membros do Conselho Técnico da CBD que ali havia o conforto aliado à eficiência. O Vasco planejara tudo de forma a que seus jogadores tivessem a melhor assistência.

Deitou em uma das camas, balançou o corpo mostrando a maciez do colchão:

— "E' aqui que os rapazes descansam antes dos jogos."

ZÉ PERÁCIO (II)

ZÉ Perácio coçou a cabeça preocupado. Seu futebol já não era o mesmo. Pensou na vida. A maioria dos jogadores que conhecia "se arrumavam" depois que acabava o futebol pedindo emprego na fábrica de um diretor do clube ou mesmo no Governo. Zé Perácio procurou então um maior do clube e contou uma história comprida e cheia de coisas comovedoras. O homenzinho prometeu arranjar uma situação.

Zé Perácio deixou então o escritório cheio de esperança. Sentiu-se mesmo garantido para o resto da vida.

Encontrou na saída do escritório um companheiro de clube e desabafou:

— "Nada como um pistólio. Acho que entrei pra Prefeitura. E olha, não é coisa feia não. E' coisa boa. Igualzinha a do Doutor Estrela. Cargo "natalício".